



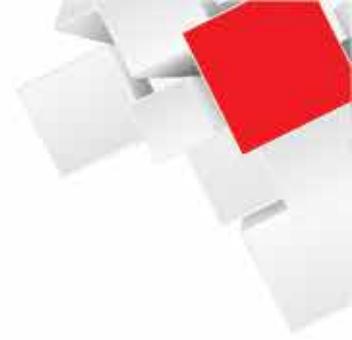
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

*“Os passos de um homem bom são confirmados
pelo Senhor, e deleita-se no seu caminho.
Ainda que caia, não ficará prostrado, pois o Senhor
o sustém com a sua mão”.*

(Salmos 37: 23-24)







Apresentação

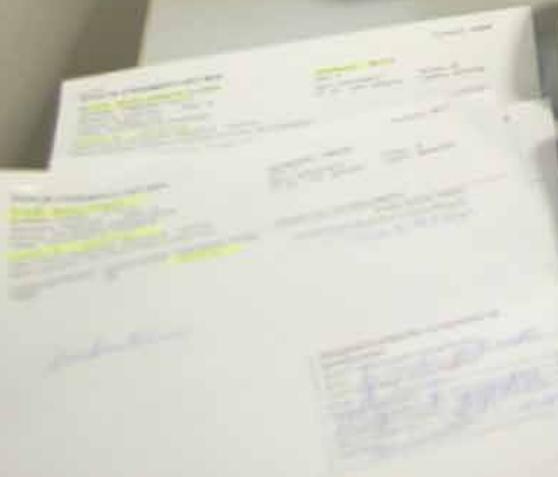
Ao longo das páginas deste relatório serão apresentados, em síntese, os mais importantes pontos do trabalho realizado, em 2018, pelo Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim (HECI). Tudo isso, é fruto do esforço de colaboradores comprometidos e orientados pelo Conselho Deliberativo e Alta Direção, cujo foco é a valorização da vida.

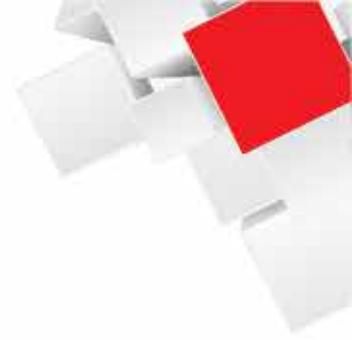
2018 foi mais um ano de muito trabalho realizado pela família HECI que busca permanentemente a excelência na assistência à saúde. Na instituição, sempre é dia de servir e atender a todos da melhor forma.

Em 60 anos de existência, sendo 33 de funcionamento, o hospital mantém com muito esmero e dedicação, o reconhecimento da população assistida, pois tem seus valores guiados, sobretudo na humanização dos serviços prestados.

A missão do HECI é servir à população com atendimentos de elevado padrão e qualidade. Assim sua história se fortalece e ganha a notoriedade justa em reconhecimento ao seu esforço em fazer o bem ao próximo.

SIGNA
Explorer

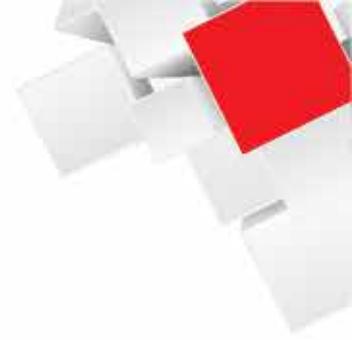




Índice

| | |
|---|----|
| Nossa Identidade | 08 |
| Títulos e Afiliações | 10 |
| Conselho e Comissão Executiva..... | 11 |
| Mensagens | 12 |
| História | 14 |
| Institucional | 16 |
| Ações Sociais e Projetos Especiais | 26 |
| Empreendimentos | 34 |
| Movimentação Hospitalar | 40 |
| Demonstrações Contábeis | 54 |
| Desenvolvimento Interno e Gestão de Pessoas | 82 |
| Prêmios, Pesquisa e Agradecimentos..... | 90 |





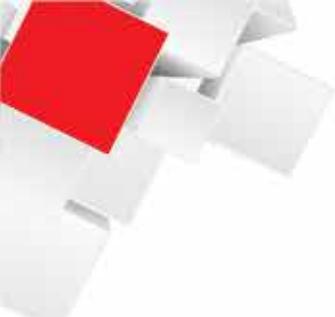
Nossa Identidade

Negócio
Valorização da vida.

Visão
Ser reconhecido como um hospital de referência para todo o Espírito Santo que se destaca pelo uso de modernas tecnologias pela excelência de seu corpo clínico e pela qualidade dos serviços prestados.

Missão
Servir à população com atendimento de elevado padrão e qualidade.

Valores
Servir com equidade, qualidade e eficiência. Primar por conduta humanística, ética e cristã.



Títulos e Afiliações

Registro no Conselho Nacional de Assistência Social pelo processo nº 016.578/62 em 13/07/1962.

Reconhecido de Utilidade Pública Municipal pela Lei nº 1.264 de 26/10/1968.

Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei nº 4.478 de 28/11/1990.

Declarado de Utilidade Pública Federal pelo Presidente da República em decreto de 22/11/1991.

Registro no Conselho Municipal de Assistência Social de Cachoeiro de Itapemirim pela resolução nº 006/200 em 26/12/2000.

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social pelo processo nº 71010.002307/2006 - 78 em 23/08/2006.

Certificado de Organização Social emitido pelo Governador do Estado do Espírito Santo em 10 de setembro de 2010.

Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos.

Certificado de Registro no Ministério da Justiça.

Filiado à Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do Estado do Espírito Santo.

Filiado ao Sindicato do Estabelecimento de Serviço de Saúde do Sul do Estado do Espírito Santo.

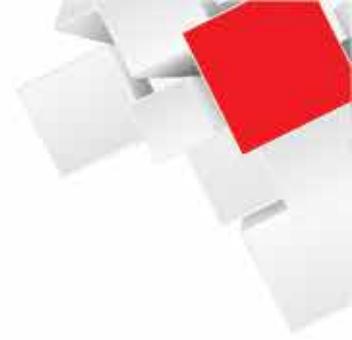
Filiado à Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer - ABIFIC

Credenciado pelo SUS como referência no atendimento das especialidades de:

- Oncologia / hematologia oncológica;
- Cardiologia clínica e cirúrgica, pediátrica e adulta;
- Maternidade para atendimento de alto risco;
- Neurocirurgia;

Credenciado para os programas de Residências nas especialidades:

- Pré Requisito em Área Cirúrgica Básica, Medicina de Família e Comunidade, Clínica Médica, Cardiologia, Ginecologia e Obstetrícia, Neonatologia e Anestesiologia;
- Residência Multiprofissional em Atenção ao Câncer e Intensivo.



Conselhos e Comissão Executiva

CONSELHO DELIBERATIVO

Elizeu Crisóstomo de Vargas
Presidente

Romildo Ribeiro Tavares
1º Vice-Presidente

Jackson de Oliveira Júnior
2º Vice - Presidente

Aivaldo Ferreira Vargas
(in memorian)
1º Tesoureiro

Alexandre da Hora Rocha
2º Tesoureiro

Gilberto Oliveira Torres
1º Secretário

Luiz Eduardo Monteiro Fernandes
2º Secretário

Joás Máximo de Oliveira
Vogal

CONSELHO FISCAL

Nelson de Souza
Nilceia Cardozo da Silva Bedim
Almir Correa Machado
Paulo Cesar Baptista

COMISSÃO EXECUTIVA

Econ. Wagner Medeiros Júnior
Superintendente

Dr. Fábio Rabbi Bortolini
Diretor Clínico e Técnico

Enf. Gustavo Zigoni de Oliveira Ribeiro
Diretor de Enfermagem

Eliel Alves Moulin
Diretor de Serviço de Apoio
Operacional e Controle

Mensagem do Presidente

Elizeu Crisóstomo de Vargas



Cada ano findo significa mais uma etapa vencida. Cada ano que passa é para nós do Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim-HECI não somente uma etapa vencida, mas também uma missão cumprida. A missão de servir ao próximo. Os registros constantes deste relatório anual de atividades demonstram parte de muitas ações de nosso Hospital, e refletem o amor de Deus para conosco e o nosso compromisso em servir ao próximo.

Agradecemos a Deus por tudo que fez em nós e por meio de nós para alcançarmos tantas conquistas em 2018.

Queremos, também, reconhecer e agradecer aos nossos representantes políticos (Governador do Estado e sua equipe da SESA; Deputados Federais e Estaduais, Senadores e Prefeitos), que nos ajudaram através de destinação de recursos públicos para investimentos e custeio dos serviços prestados pelo HECI. Não podemos, ainda, deixar de agradecer ao Prefeito Municipal de Itapemirim Thiago Peçanha e à Deputada Federal Norma Ayub pelos recursos destinados à

aquisição de equipamentos para a UTI do Hospital Evangélico Litoral Sul.

Temos muitos outros desafios para o futuro, como a construção do Hospital do Câncer, já tendo a indicação de recursos por meio de Emenda Parlamentar da Bancada Capixaba; e o custeio para o funcionamento da UTI do Hospital Litoral Sul, através de parcerias com o Governo do Estado e Municípios, uma vez que o valor do SUS não é suficiente para o pleno funcionamento daquela UTI.

Queremos, por fim, agradecer às igrejas sócias do Hospital, ao Conselho Deliberativo, ao Conselho Fiscal, à Diretoria Executiva, ao Conselho Clínico e Enfermagem, aos funcionários e colaboradores pela dedicação e, sobretudo, a Deus que nos sustentou para que pudéssemos dar continuidade a essa tão nobre causa.

“O meu mandamento é este: Amem uns aos outros como eu vos amei”.

João 15:12

Mensagem do Superintendente

Wagner Medeiros Júnior



O maior desafio enfrentado pelo Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim (HECI), no curso do ano de 2018, foi suplantar o subfinanciamento dos serviços prestados ao Sistema Único de Saúde (SUS), em razão da remuneração por uma tabela que não sofre reajustamento há anos. Este é um fato que só acontece no setor da saúde e que penaliza de forma patente os hospitais filantrópicos brasileiros.

Há inúmeros procedimentos na tabela do SUS, principalmente na área da média complexidade, que há mais de 15 anos não são reajustados. Entretanto, todos os anos os hospitais se vêem sobrecarregados pelos aumentos nas contas de energia elétrica, gases medicinais, medicamentos e materiais especiais, bem como dos demais insumos utilizados. Além disso, ainda são onerados pelos aumentos pactuados nas convenções coletivas de trabalho.

Então, para fazer frente às dificuldades enfrentadas no ano em questão o HECI priorizou aplicar os recursos disponíveis nas áreas em que atua como referência, de modo a cumprir sua missão social da forma mais plena possível. Isto implicou na melhor utilização da área física, para atender a demanda crescente por serviços especializados, e na redução de internações de menores complexidades. Daí uma

pequena diminuição no número de atendimentos, quando comparado ao ano anterior.

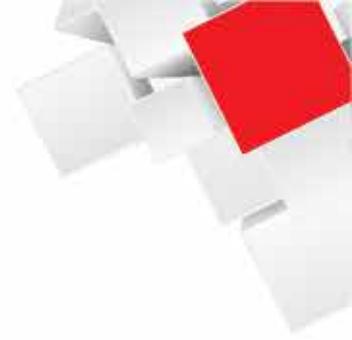
Graças ao trabalho e à colaboração de toda equipe multiprofissional, que dedica o seu trabalho em benefício dos pacientes que procuram o HECI - incluindo os médicos do Corpo Clínico - muitas dificuldades foram superadas. Não se pode esquecer, também, a ajuda de nossos parlamentares, que disponibilizaram suas emendas em benefício da entidade. Observa-se que essas emendas foram muito importantes para evitar um processo de sucateamento do conjunto de aparelhos.

Cabe-nos, por fim, agradecer e saudar a todos que colaboraram diretamente ou indiretamente no cumprimento da missão institucional de Servir. As mudanças no âmbito político ocorridas nas últimas eleições nos dão bastante esperança e otimismo para os enfrentamentos que virão pela frente. E, sob a proteção e orientação de DEUS, não faltará empenho para sustentação dessa obra.

“Se este não fosse de DEUS, nada poderia fazer”
João 9:33

**HOSPITAL EVANGELICO
CACHO DE ITAPEMIRIM**

ENG.º DR. JOSÉ PAULO CAMPOS
PROJ. 27-0 11º REGIÃO - CREA
CONST. JOAQUIM JOSÉ DE AQUINO
CART. Nº 111.182/010 - CREA



História

No final da década de 50 um sonho começava a ser realizado por membros de Igrejas Evangélicas de Cachoeiro de Itapemirim sob o forte desejo de oferecer serviços de saúde à comunidade que na época carecia de melhorias na área hospitalar.

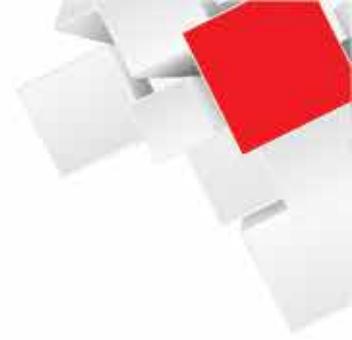
Alguns anos se passaram até que o hospital de fato abrisse as suas portas em função de muitos obstáculos e barreiras que foram sendo vencidos por esses destemidos homens de fé, até que em 25 de fevereiro de 1986, o Hospital começou a funcionar.

Respeitando a luta para chegar até aqui, ano após ano, a família HECI aprimora seus serviços para atender com excelência a todos os seus clientes nas unidades de Cachoeiro de Itapemirim e Itapemirim.

Também trabalha exaustivamente para manter seus princípios baseados na eficiência e no tratamento humanizado em respeito à imensa população assistida pela instituição.



Associação
EVANGÉLICO
Caminho da Esperança



Institucional

“Como é precioso o teu amor, ó Deus! Os homens encontram refúgio à sombra das tuas asas”.

(Salmos 36:7)

Hemodiálise

Com 80 pacientes divididos em três turnos nas 14 máquinas disponíveis, o setor de Hemodiálise é um dos maiores setores do Hospital Evangélico tornando a instituição referência para todo o Sul do Estado. Iniciou suas atividades em 1996 com 11 máquinas atendendo uma demanda de cerca de 38 pacientes em dois turnos. Hoje são atendidos 80 pacientes em três turnos (manhã, tarde e noite) nas 14 máquinas disponíveis, o que gerou cerca de 12 mil atendimentos, em 2018. Cada paciente passa entre três e quatro horas fazendo diálise. O setor funciona de segunda a sábado. Aos domingos o funcionamento é voltado apenas para emergências de pacientes internados.

Patologia

O Hospital Evangélico conta com um serviço de apoio de diagnóstico altamente qualificado, na realização de biópsias. O Laboratório de Anatomia Patológica do HECI possui uma equipe multidisciplinar e atende além de pacientes internados, o público externo do Sistema Único de Saúde (SUS), convênios e particulares. Além de atender os pacientes de Cachoeiro, também realiza exames de outros municípios do Sul do Estado. Atende mais de 15 mil pacientes ao ano e faz em média 3500 exames colopocitológicos (também conhecidos como preventivos ou Papanicolau) ao mês.

Banco de Leite

O Hospital Evangélico é o único a manter um banco de leite humano, desde o ano 2000, no sul do Estado. Atende à demanda interna e de mais 25 municípios da macrorregião sul do ES. Desde 2016, com a chegada da unidade móvel, doada pelo Rotary, o Banco de Leite Humano do HECI conseguiu fazer a captação de mais de mil litros de leite em 2018. Qualquer mãe saudável que estiver amamentando e tiver leite excedente pode fazer a doação, e todas são

bem-vindas, uma vez que se estima que o leite humano tenha 250 fatores de proteção já comprovados, enquanto o leite artificial ou formulado possui zero. Por isso o leite humano é fundamental no tratamento de bebês de alto risco internados em hospitais. A sobrevivência de muitas crianças aumenta graças à oferta de leite humano. Com isso, é possível melhorar ano após ano, a qualidade de vida dos recém-nascidos, e assim atingir os objetivos do hospital.



Banco de Perucas

Criado em 2010, o Banco de Perucas tem o objetivo de levar autoestima às mulheres com câncer. Mais de 550 mulheres já foram atendidas, sendo cerca de 350 perucas foram emprestadas. O empréstimo é feito durante todo o tempo que a paciente precisar usá-lo. Além de perucas, o serviço empresta e doa lenços de tecidos, uma alternativa fashion para quem está em tratamento. Tudo sem custo algum.

SAVI

Serviço pioneiro que o Hospital Evangélico dispõe, o SAVI (Serviço de Suporte Avançado à Vida) foi implantado em 2009 e conta com uma equipe sempre alerta e equipada para atender situações de parada cardiorrespiratória (PCR) de maneira rápida, eficaz e sincronizada. O SAVI presta atendimento ágil e com a sincronia necessária às manobras de socorro. É realizado por médicos e equipes multiprofissionais do próprio hospital.

Banco de Sangue



O Serviço de Hemoterapia do Hospital Evangélico, graças às frequentes campanhas promovidas pelo setor e por particulares, tem conseguido manter um estoque estável possibilitando atender a demanda interna, e também fornecer sangue e seus componentes a 16 municípios do sul do Estado do Espírito Santo. A média de doadores por dia tem sido de 35 por dia, tornando possível o atendimen-

to desta demanda com rapidez e competência. Em 2018 seguiu a premissa de unir esporte e saúde iniciada em 2017 e promoveu, em celebração ao Dia do Doador, a Pedalada pela Vida quando amantes das duas rodas percorreram as ruas da cidade em suas bicicletas chamando atenção da sociedade para a causa da doação de sangue.

Instituto dos Olhos

Referência em tratamento oftalmológico em toda macrorregião Sul do Estado do Espírito Santo, desde sua inauguração, em setembro de 2009, o Instituto dos Olhos Dona Dalila é sendo o primeiro da rede estadual fora da Região Metropolitana. Com a descentralização da oferta, os usuários da região não precisam mais se deslocar até a Grande Vitória para receber assistência. O Instituto dos Olhos oferece o serviço de oftalmologia com atendimento ambula-

torial, exames e cirurgia de catarata a pacientes de Cachoeiro e de 26 municípios da região, de acordo com os padrões exigidos pelo Ministério da Saúde. Isto inclui equipamentos adequados e profissionais habilitados em diversas áreas da oftalmologia. Em 2018 foram realizados 49.344 procedimentos pelo Sistema Único de Saúde sendo desses 3.294 cirurgias oftalmológicas, mais de 36 mil exames e 9.985 consultas.



Cirurgia Bariátrica

O Hospital Evangélico é credenciado como referência pelo Ministério da Saúde para realizar a cirurgia bariátrica desde 2003. Trata-se de um procedimento cirúrgico cuja demanda só aumenta a cada ano. Isso se deve ao fato de que cada vez mais pessoas desenvolvem a obesidade, doença que atinge quase a metade da população brasileira. A obesidade deixou de ser considerada apenas

como excesso de peso, mas sim uma doença genética. Desde que foi criado, o programa de obesidade atende diversos pacientes que são acompanhados mensalmente pelos especialistas da área. Estes encontros são importantes porque neles há trocas de experiência e interação entre os pacientes e as equipes multidisciplinares que os atendem.

Casa de Apoio Coração

Pacientes e acompanhantes de fora de Cachoeiro que necessitam de assistência médico – hospitalar nas áreas de cardiologia e gestante de alto risco e não tem onde se hospedar na cidade, podem contar com a Casa de Apoio do Coração. Criada em 2009 por médicos cardiologistas do HECI, ela é um serviço do Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim (HECI) que visa acolher os acompanhantes dos pacientes, principalmente aqueles que veem de fora da cidade, que se encontram

internados para a realização de procedimentos cardíacos clínicos e cirúrgicos, residentes em outros municípios. Diariamente, acolhe cerca de 50 pessoas, oferecendo quatro refeições diárias, sendo que 25 permanecem com estadia completa. Funciona em um imóvel alugado situado próximo ao hospital, com funcionamento 24 horas por dia e a acomodação dos hóspedes é feita através de encaminhamento feito pelo HECI.



Laboratório

365.807 entre convênios, particular e SUS. Este é o número de exames que o Laboratório do Hospital Evangélico realizou em 2018. Com mais de 30 anos de funcionamento, o laboratório do Hospital Evangélico inicialmente atendia apenas a demanda interna dos pacientes internados. Hoje, funcionando 24 horas por dia, atendente a toda população com a excelência e humanização, sem distinção. Em 2014 disponibilizou o serviço de entrega de resultado de exames pela internet, trazendo maior conforto e agilidade na entrega dos resultados aos pacientes.

Endoscopia e Broncoscopia

O Hospital Evangélico oferece um setor de endoscopia e broncoscopia, desde 2012, com serviços de endoscopia digestiva alta, colonoscopia, retossigmoidoscopia rígida e flexível e broncoscopia. Atende pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), através do Sistema SisREG, convênios, particulares, conforme demanda, e também paciente internados no Hospital e veio para acelerar o diagnóstico de algumas patologias, além de auxiliar nas situações de emergências com sangramentos gastrointestinais e pulmonares.

HECIMAIS Diagnósticos

O Hospital Evangélico dispõe de uma Clínica para atendimentos de diagnóstico por imagem como raio-X digital, três equipamentos de ultrassonografia, densitometria e mamografia digital. Atende pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), convênios e particulares. Além disso, realiza atendimentos ambulatoriais com médicos de várias especialidades com consultas particulares a valores mais acessível

e também em alguns casos atendem a convênios de saúde. A Clínica HECIMAIS tem como propósito estar mais acessível aos pacientes pela sua localização bem próxima ao centro.

A Quinta Solidária é um projeto de cunho social em que um dia na semana são realizados exames com preços especiais para pessoas que não têm plano de saúde.

Hemodinâmica

A Hemodinâmica do Hospital Evangélico conta com uma grande gama de equipamentos e materiais necessários para realização de qualquer procedimento na área e vem desempenhando papel não só na assistência aos pacientes, mas também contribuindo cientificamente com publicações médicas em congressos nacionais e internacionais e realizando cirurgias com novas técnicas, muitas vezes raras, mas vitais para o prognóstico de muitos pacientes

pediátricos e adultos. Atualmente os aparelhos de hemodinâmica, da marca General Electric (GE), têm a capacidade de realizar complexos procedimentos cardiovasculares e neurocirúrgicos, em pacientes de todo o sul do Espírito Santo e também de fora. Os exames são realizados por médicos e equipe especializados, e a rápida recuperação e o retorno precoce às atividades são alguns dos benefícios oferecidos ao paciente.



Capelania

Há quase 20 anos à frente do setor de Capelania do Hospital Evangélico, o Reverendo Caruso Godinho tem liderado um time de voluntários que prestam um valioso suporte espiritual para pacientes, familiares e colaboradores. Consiste no ministério de apoio, reflexão, fortalecimento e consolação, oferecendo ajuda seja no leito ou em domicílios. Além desses serviços, a Capelania se estende a outras ações como aconselhamento, doação de cestas básicas, artigos

para jornais de cidade, distribuição de bíblias, palavra pastoral em eventos e solenidades realizadas pelo HECI. Em 2018, foram mais de 25 mil atendimentos entre orações, cultos, cursos de visitação e distribuição de bíblias. O serviço da Capelania do Hospital Evangélico existe há mais de 20 anos e é tido como uma ação voluntária que leva conforto por meio da Palavra de Deus a quem precisa.



Oncologia

Um dos maiores pilares de referência do Hospital Evangélico, a oncologia possui duas fortes abrangências dentro do hospital que são a radioterapia e a quimioterapia. A primeira possui dois aceleradores lineares que permitem a realização das mais modernas técnicas de tratamento, como radioterapia (3D), que utiliza imagens adquiridas por tomografia computadorizada e as transfere para o computador criando uma imagem tridimensional. É uma tecnologia que proporciona um bom controle durante o tratamento e garante aos pacientes tanto doses adequadas de radiação no tumor, como

menos exposição dos tecidos saudáveis. E não há filas. Os pacientes esperam no máximo uma semana por uma consulta e logo começam seus tratamentos.

Na quimioterapia não é diferente. Se estiver com documentação e exames em ordem, o início do tratamento é imediato. Uma equipe multidisciplinar formada por médicos oncologistas, residentes, farmacêuticos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, nutricionistas, assistentes sociais, fisioterapeutas e psicólogos garantem o atendimento de mais 1200 pacientes, sendo cerca de 50 em um único dia.

Sipat

Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) do Hospital Evangélico de 2018 tratou de um tema bem atual: combinou a reciclagem, e por sua vez a preservação do meio ambiente, com a prevenção de acidentes. Além das tradicionais palestras que buscam divulgar o conceito atualizado e moderno da prevenção de acidentes e doenças no ambiente de trabalho, a Comissão interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) que organiza a Semana em parceria com o setor de Segurança do Trabalho, promoveu uma caminhada ecológica que contou com ampla adesão dos colaboradores.

Dia do Médico

Com mais de 200 profissionais sendo um dos mais renomados corpos clínicos de todo sul do Estado, o Hospital Evangélico não pode deixar de celebrar todos os anos o dia daqueles que movem grande parte desta instituição. Assim é o Dia do Médico, 18 de outubro. Na data, eles são agraciados com algumas lembranças e com mensagens de agradecimento. A proposta é reconhecer que boa parte do sucesso do hospital é devido a esse profissional que é fundamental na vida de qualquer pessoa.

Prematuridade



O Dia Mundial da Prematuridade tem como objetivo alertar sobre o crescente número de partos prematuros e informar sobre as consequências para o bebê, sua família e a sociedade. Essa data é uma maneira de conscientizar as pessoas sobre a importância da prevenção da prematuridade.

E o HECI lembra a data eventos voltados aos pequenos e seus pais, compartilhando histórias vitoriosas e celebrando a vida desses bebês que chegam ao mundo antes da hora, mas provam que isso não significa ficar atrasado.

Residência Médica e Multiprofissional

Com dez anos de credenciamento pela Comissão Nacional de Residência Médica, o programa do Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim se consolida com um dos mais importantes de todo Estado do Espírito Santo, já tendo formado mais de 40 profissionais na especialidade de clínica médica. Ao todo o programa disponibiliza 20 vagas em sete especialidades: Pré Requisito em Área Cirúrgica Básica, Medicina de Família e Comunidade, Clínica Médica, Cardiologia, Ginecologia e Obstetrícia, Neonatologia e Anestesiologia.

Dentre as atividades dos médicos residentes, para

melhorar ainda mais o desempenho acadêmico, algumas atividades didáticas regulares são implementadas, como por exemplo, discussões de casos clínicos, discussões de avaliações e discussão semanal de artigos científicos. Há também atividades práticas no centro cirúrgico e outras áreas do hospital e atividades teóricas e de simulação realizadas no HECI.

Em 2015, além da Residência Médica, o HECI deu início a Residência Multiprofissional, que são diversos profissionais atuando em duas áreas: Atenção ao Câncer e Intensivo. São fisioterapeutas, nutricionistas, enfermeiros, farmacêuticos, assistentes sociais e psicólogos.



Dia Mundial do Rim

Anualmente, a Sociedade Brasileira de Nefrologia comemora, na segunda quinta-feira do mês de março, o Dia Mundial do Rim e Hospital Evangélico abraça a causa promovendo eventos para divulgar informações relacionadas à prevenção das doenças renais. O grande objetivo é proporcionar a população o acesso à informação sobre a prevenção e para, além disso, demonstrar que a doença renal é assintomáti-

ca e, quanto mais precoce for diagnosticada, mais possibilidades há de qualidade de vida. Cada ano a SBN propõe uma temática a ser abordada em relação a saúde renal. Em 2018, o tema foi “A Saúde da Mulher”, em alusão ao mês da Mulher. O foco deste ano foi a saúde renal feminina, cujas informações e alertas também servem para os homens.



UNHEC 2002
19002168
0+

JDPL

BOLSA PAIR LQUITY DE UNQ W
C/N 2018-03-05

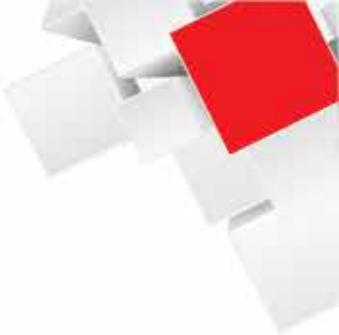
UNHEC 2002
19002168
0+

JDPL

UNHEC 2002
19002168
0+

BOLSA SATELITE
400 mL

UNHEC 2002
19002168
0+



Ações Sociais e Projetos Especiais

“Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração,
como para o Senhor e não para homens”.

(Colossenses 3:23)

Outubro Rosa e Novembro Azul

Cada vez mais fortes em todo o mundo, as campanhas coloridas de luta contra os dois tipos de câncer que acomete mulheres e homens, respectivamente Outubro Rosa e Novembro Azul tem sido sucesso de adesão em toda a parte. Em Cachoeiro, não é diferente. O Hospital Evangélico, em parce-

ria com o Grupo de Apoio aos Portadores de Câncer de Cachoeiro de Itapemirim (GAPCCI) promovem ações que buscam chamar atenção de todos para a prevenção e o diagnóstico precoce. A liberação de 150 exames de mamografia e de 150 exames de PSA foram os pontos altos das duas campanhas, sucesso de público em 2018.



Páscoa Solidária



A paciente Angélica Turini (in memoriam), em 2005, foi quem idealizou o projeto “páscoa Solidária” que hoje é um dos carros chefes da unidade em relação à integração da sociedade com a instituição, tendo como finalidade o incentivo ao voluntariado, desta forma solidifica o seu slogan “Solidariedade: o melhor caminho entre os homens de boa vontade”. Em 2018 inovou e fez uma parceria dupla com o Grupo

de Apoio aos Portadores de Câncer de Cachoeiro de Itapemirim (GAPCCI) e a Casa de Apoio do Coração uma vez que ambas têm o intuito de ajudar a outras pessoas. Ovos de chocolate, pirulitos entre outras delícias são feitas por mãos carinhosas de voluntárias, em sua maioria, ex- pacientes e pacientes e câncer. A renda apurada em 2018 foi dividida entre a manutenção das Casa de Apoio do Coração e do Câncer.

Comitê de Humanização

Um comitê formado somente por colaboradores de diversos setores do hospital e ligado à Superintendência. Este é o HumanizHECI. O seu grande objetivo é a valorização da pessoa, seja paciente ou colaborador. Para isso, realiza ações ao longo do ano que coloquem em prática o seu conceito, como a celebração mensal dos aniversários dos colaboradores do hospital e dos pacientes internados.

Em 2018 realizou a quarta edição da já tradicional Festa na Roça, evento que une numa grande festa caipira todos os colaboradores com o intuito de arrecadar fundos para ajudar algum setor do hospital, como aconteceu nas primeiras edições que ajudaram a UADC Neo e a Hemodiálise a terem novas cadeiras e contribuíram para a brinquedoteca da cardiologia infantil do hospital.

Doação de Órgãos

Palestras, ações e muita conversa. É assim que anualmente o Hospital Evangélico realiza através da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT), realiza a Semana de Doação de Órgãos, que busca o incentivo à doação. É um movimento que reúne cada vez mais pessoas com um único objetivo: sensibilizar as pessoas para a importância de doação de órgãos.

SESMT

Em 2018, o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) do Hospital Evangélico deu continuidade ao um projeto de educação continuada iniciada em 2016 promovendo palestras educativas que abordam temas sobre e para o colaborador e que contribui para um aumento na qualidade de vida de colaboradores, uma vez que o trabalhador saudável tem um desempenho melhor.

Projeto Semear e NEPE



Os treinamentos do Núcleo de Educação Permanente em Enfermagem (NEPE) e o Projeto SEMEAR fazem parte do Planejamento Anual da Diretoria/Gerência de Enfermagem e visam o desenvolvimento geral da enfermagem tanto em assuntos teóricos/técnicos quanto em assuntos comportamentais. Os treinamentos são oferecidos aos Enfermeiros e Técnicos do HECI mensalmente em horários diversos e contam com a participação de profissionais referência nos assuntos explanados. O NEPE foi implantado em 2016 e é ministrado pelo

enfermeiro especialista Ronalth Volpato e Coordenado pelo Diretor de Enfermagem Gustavo Ribeiro. Já o Projeto Semear, foi reativado em 2018 e diversos profissionais do corpo clínico do HECI abordaram os temas Cuidados com Pacientes em QMT e no uso de Port-a-Cath; Cuidados com o RN internados em enfermarias; Ventilação Mecânica; Noções ECG e Arritmias; Manejo de introdutores vasculares; Abordagem interpessoal; Registros de Notificação Compulsória; Hidrocefalia e cuidados intensivos e Manejo e cuidados com Sawn-Gans.

Irradie o Bem

Ramificado do projeto da Radioterapia chamado “Café com Solidariedade” que reúne pacientes, médicos e colaboradores do hospital se reúnem numa bela confraternização na recepção da radioterapia, o projeto “Irradie o Bem” foi lançado em 2017 com o objetivo de fazer algum bem pelo seu próximo, seja participando da promoção de eventos que falem de saúde, motivando as pessoas e criando essa grande onda do bem, com ações humanizadas, para mostrar a todos que sofrem de alguma enfermidade, que com vontade e determinação, é possível atingir a vitória.

Conscientização pela Cardiopatia Congênita

Para lembrar o Dia Nacional da Conscientização da Cardiopatia Congênita, celebrado em todo o país no dia 12 de junho, o Hospital Evangélico promoveu a Caminhada Pulsa Brasil, que levou centenas de pessoas, adultos e crianças, a pintar o centro de Cachoeiro de vermelho para chamar atenção e

discutir sobre o tema e a importância da Cardiopatia Congênita, que de acordo com a cardiopediatra Andressa Mussi, “É um envolvimento muito mais profundo do que o intelectual ou físico, pois cuidar dos corações destas crianças encanta a todos que se envolvem nesta causa”.



Encontro de Corais



Há 14 anos o Hospital Evangélico abre a primavera com um projeto sociocultural que une louvor e solidariedade. O Encontro de Corais “HECI Canta a Primavera” além de levar ao palco de uma das Igrejas afiliadas ao Hospital, também permite a captação de fraldas descartáveis que são usadas nos bebês internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (Utin) e Unidade de Alta Dependência de Cuidados (UADC- Neo), do hospital. As unidades atendem crianças de todo o Sul do Estado, a maior parte do

Sistema Único de Saúde (SUS).

Em 2018, subiram ao palco da Primeira Igreja Batista de Cachoeiro de Itapemirim, além do Coral do HECI, formado pelos colaboradores e regido por Rosimeire Braga, Conjunto Deus é Amor, Coral Louvor e Glória, Coro Feminino da Igreja Batista em Rio Novo, Coro Misto da 1ª Igreja Batista em Cachoeiro de Itapemirim e o Coro Misto da 2ª Igreja Batista em Cachoeiro de Itapemirim.

Projeto Hebrom

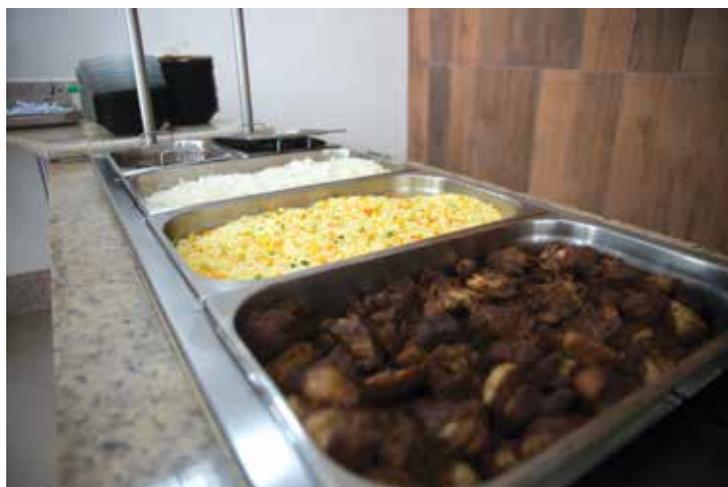
Um dos projetos mais antigos, com mais de 20 anos de existência, se consolida como uma das parcerias de sucesso do Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim - HECI e a Igreja Presbiteriana em Nova Brasília. Esta união gera serviços às gestantes carentes que são atendidas gratuitamente.

É coordenado pela médica ginecologista e obstetra Delmontina Azevedo, que conta com 100 novas gestantes atendidas, o que gerou somente, em 2018, 631 consultas médicas, 47 enxovais entregues, além de 45 oficinas, o nascimento de 70 bebês, como também 63 bíblias doadas, e muitos outros serviços.

Alimentação Balanceada

O Hospital Evangélico fornece refeições balanceadas e nutritivas especialmente preparadas por nutricionistas e cozinheiras, subsidiando 96% dos custos com os alimentos e mão de obra. É mais uma das muitas demonstrações de valorização à

pessoa que o HECI tem para com seus colaboradores, pois entende que esta prática é fundamental para o bem-estar e a saúde. Compromisso com a qualidade de vida é prioridade para o HECI.



ReciclHECI

O Hospital Evangélico, desde 2006, adota práticas com o objetivo de melhorarem a relação entre o homem e meio ambiente. Para isso, implantou o Programa de Coleta Seletiva, lançado com o objetivo de recolher e separar o lixo reciclável gerado pelos setores do hospital. Atualmente, o programa também recebe

doações de materiais reaproveitáveis de domicílios e empresas de Cachoeiro.

A renda gerada pela comercialização é destinada a manutenção, como também utilizada para a compra de lixeiras de separação do lixo, equipamentos de armazenagem, coleta e outras melhorias para o hospital.

| MATERIAL | QUANTIDADE | VALOR |
|--|------------|---------------|
| Papelão (caixas) | 8660 Un | R\$ 693,20 |
| Galões (5 litros) | 16.703 Un | R\$ 10.013,80 |
| Papelão Rasgado | 23.880 kg | R\$ 3.113,05 |
| Plástico | 3.041 Kg | R\$ 608,00 |
| Cobre | 16,400 kg | R\$ 52,30 |
| Alumínio latinha | 86,600 Kg | R\$360,10 |
| Ferro | 2.100 Kg | R\$ 352,00 |
| INOX | 7 kg | R\$ 21,00 |
| Filme de RX usado – Reciclagem | 0 Kg | R\$ 245,00 |
| Revelador de RX usado (Litros) – De scarte Final | 0 L | |
| Fixador de RX usado (Litros) – Tratamento / Reciclagem | 250 L | R\$ 250,00 |
| Óleo de cozinha usado (Litros) | 2.332 L | R\$ 800,00 |
| Total | | R\$16.508,45 |

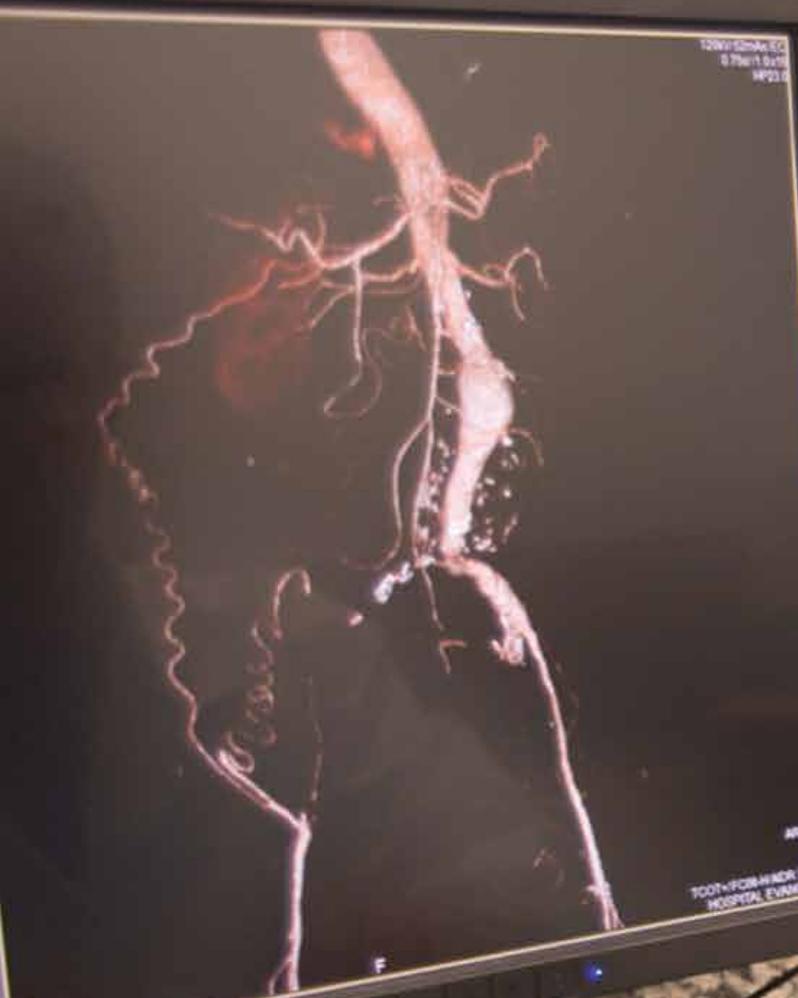


Mar 21 09:44 2009

Navigation and tool icons including zoom, pan, and other controls.

Main menu with options for 'Level Format' and 'Frame Format', and a 'Display' button.

Application toolbar with icons for various functions such as 'Measure', 'Annotate', 'Scale', and 'Print'.

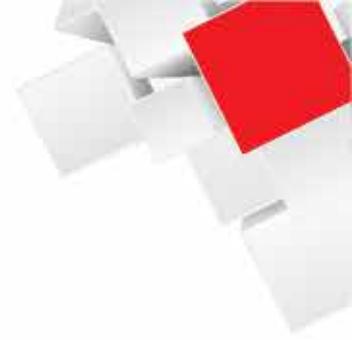


TOSHIBA
0 7811 8110
MP3.0

ARTERIAL
SR 2
SUFFY
TOOTH-FOR-HEAD 3D STD
HOSPITAL EVANGELICA

TOSHIBA





Empreendimentos

*“Provem e vejam como o Senhor é bom!
Como é feliz o homem que nele se refugia!”*

(Salmos 34:8)



Centro de Diagnóstico por Imagem

O Hospital Evangélico Litoral Sul, o antigo Hospital e Maternidade “Santa Helena”, é uma instituição que o HECI administra desde 2009. Desde sua estruturação, os investimentos são sempre feitos em serviços, reformas, compra de equipamentos e recursos humanos, sempre seguindo os padrões de qualidade adotados pela instituição.

Em 2018 inaugurou um moderno Centro de Diagnóstico por Imagem com capacidade para realizar exames de toda população da região. Ultrassonografias, tomografias, raioX, são alguns dos exames que a

comunidade agora pode realizar bem perto de casa, sem precisar se deslocar para os grandes centros.

A partir de 2011, o HECI também passou a administrar o Hospital “Menino Jesus”, localizado em Itaipava, distrito de Itapemirim. Porém, somente em 2012 a maternidade foi inaugurada se tornando referência para partos e acompanhamentos de pré natal da região, com cursos de gestantes todos os meses. As salas são preparadas para atender a todas as ocorrências e a equipe multiprofissional sempre pronta para qualquer eventualidade.

Principais equipamentos adquiridos

| | |
|----|--|
| 1 | Bomba Vácuo Braspump Turbo Max |
| 1 | Compressor de Ar Schuster S50 |
| 1 | Raio X Procion Coluna Movei |
| 1 | Gravador Digital Holter Diolight |
| 1 | Central de Monitoração p/ 21 Leitos |
| 1 | Monitor Multiparamétrico Efficia CM 120 |
| 1 | Monitor de Coagulação Ativada |
| 1 | Tanque PE 2000 L Fundo Cônico c/ Estr. Metálica |
| 1 | Bomba Centrífuga Multiestágio GRD |
| 1 | Aparelho de Ultrassonografia Toshiba SSA-580A |
| 1 | Coagulômetro c/ Impress Marca Drake-Bios |
| 1 | Analizador Semiautomático Bio 2000 |
| 1 | Aparelho Analizador Eletrol. Aut. (AVL 9180) |
| 1 | Equipamento BD Bactec FX 40 |
| 1 | Digitalizadora de Raio X CR 110HQ / DRY 873 Konia |
| 1 | Aparelho de Ultrassom Affiniti 30 |
| 1 | Nobreak 5KVA / 5.400W 220V com Bateria Interna |
| 1 | Termodesinfectora 104/2P/E/TS/SV 220V |
| 1 | Aparelho Ultrassom Affiniti 50 |
| 1 | Seladora Universal de Bancada |
| 1 | Refrigerador Indrel Duo 240DV 2 a 6 Graus |
| 1 | Mod. Capnografia (ETCO ₂) Capnosta |
| 1 | Central de Monitoração p/ 20 Leitos |
| 1 | Monitor Lifetouch 10 C/ECG/RESP SPO ₂ |
| 2 | Autoclaves Vitale Inox 12 Litros |
| 2 | Compressores de Ar Schuster S60 |
| 2 | Eletrogardiógrafos TC 10 |
| 4 | Mod. Pressão Invasiva (IBP) Sem Acessórios |
| 5 | Focos Cirúrgicos de Iluminação Tipo Teto Mod. Volist |
| 67 | Computadores Completos Intel Lenovo I3 + Monitor Led |



Aparelho Ultrassom Affiniti 50

Principais obras realizadas

- Entrega do Pronto Atendimento
- Entrega dos Ambulatórios do 2º andar (Prédio Administrativo)
- Entrega da 2º etapa da obra da UTIN
- Reforma de 02 (dois) quartos na Clínica Oncológica
- Início da obra da Quimioterapia e Banco de Sangue

Pronto Atendimento Particular e Convênios

Inaugurado em 09 de março de 2018, o Pronto Atendimento Particular e Convênios é um espaço que o Hospital Evangélico oferece aos seus usuários para atendimentos de urgência e emergência. O novo local, que fica na Rua Anacleto Ramos, antigo laboratório de Análises Clínicas do HECI, foi todo reformado, ampliado e estruturado para atender

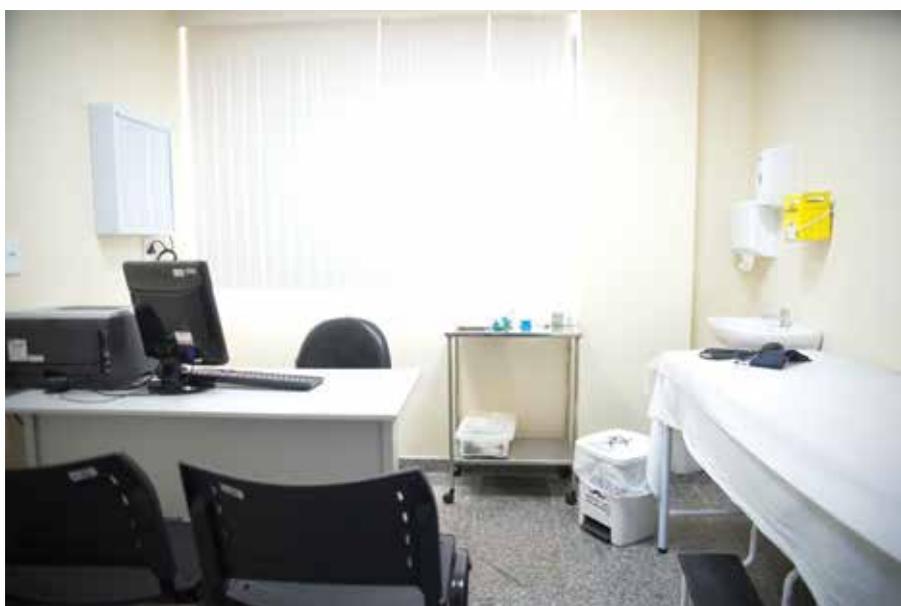
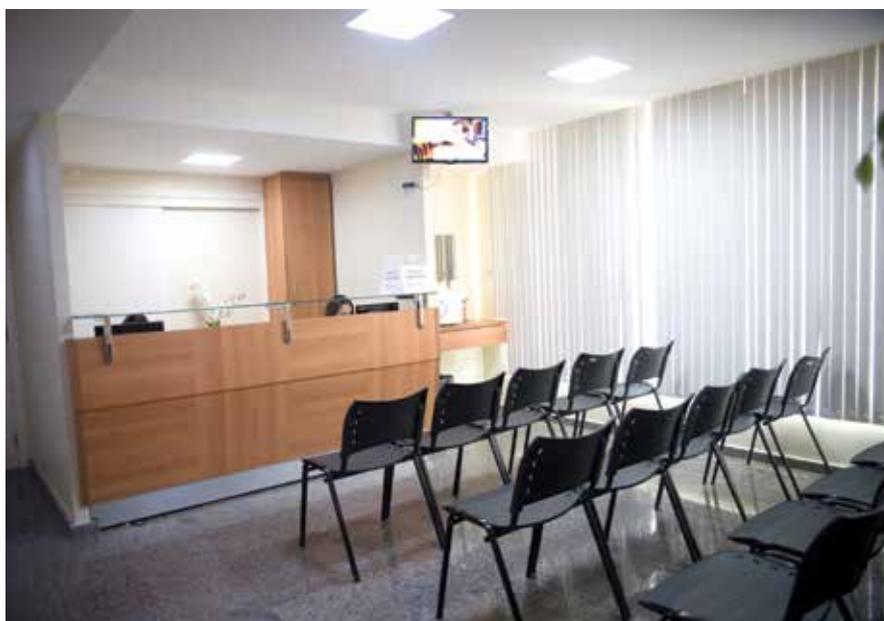
pacientes cardíacos, oncológicos, grávidas de alto e médio risco, neurológicos, entre outros. Um ambiente todo climatizado e confortável trazendo para a prática o mais puro conceito de humanização, para um melhor e mais completo atendimento. Funciona diariamente das 07 às 22 horas, e tem o menor tempo de espera de toda a cidade.



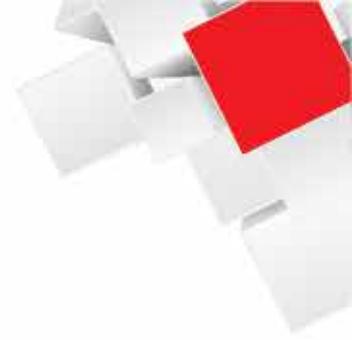
Ambulatório de Especialidades

Desde o início de 2017 quando o ambulatório de especialidades começou a funcionar, era apenas cardiologia. Consultas com cardiologistas e exames de teste de esforço, teste ergométrico, holter 24hs e eletrocardiograma passaram a ser realizados no andar térreo da sede administrativa do Hospital Evangélico, localizada na Rua Manoel Braga Machado, nº02. O serviço foi expandido, em março de 2018 para mais especialidades, entre as quais, alergista, angiologia, bucomaxilo, cardiologia clínica, cirurgia cardíaca, cirurgia geral, cirurgia plástica, clínico geral, dermatologia, endocrinologia, gas-

troenterologia, ginecologia/obstetrícia, infectologia, neurologia clínica, neurocirurgia, nutrição, oncologia, ortopedia e cirurgia da coluna, otorrinolaringologia, pediatria, psicologia, urologia, entre outras. Conta também com um posto de coleta do laboratório de análises clínicas do Hospital Evangélico, realizando a coleta de terça às sextas, de 07h às 8h. O paciente tem mais comodidade nos atendimentos, pois é um espaço todo novo e reformulado para esta finalidade, além de estacionamento facilitado. E a excelente qualidade de atendimento HECI.







Movimentação Hospitalar

“Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé”.

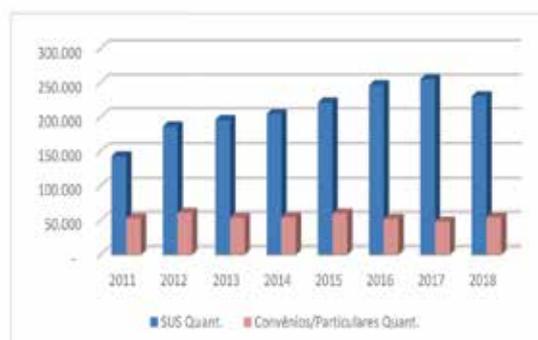
(1 João 5:4)

Demonstração do Movimento Hospitalar 2018
HECI/Litoral Sul/Itaipava

| | SUS | | Conv./Particular | | Total |
|---|----------------|--------------|------------------|--------------|----------------|
| | Quant. | % | Quant. | % | |
| Consulta Médica sem Medicação | 109.266 | 83,56 | 21.505 | 16,44 | 130.771 |
| Consulta Médica com Medicação | 45.243 | 93,08 | 3.362 | 6,92 | 48.605 |
| Pequena Cirurgia Ambulatorial | 3.516 | 71,41 | 1.408 | 28,59 | 4.924 |
| Atendimento de Prof. não Médico | 53.102 | 77,02 | 15.848 | 22,98 | 68.950 |
| Cirurgia da Visão | 3.294 | 74,02 | 1.156 | 25,98 | 4.450 |
| Exames de Análises Clínicas | 305.547 | 83,53 | 60.260 | 16,47 | 365.807 |
| Exames de Anatomia Patológica | 13.861 | 77,86 | 3.941 | 22,14 | 17.802 |
| Raio X | 34.825 | 86,36 | 5.500 | 13,64 | 40.325 |
| Mamografia | 9.061 | 90,84 | 914 | 9,16 | 9.975 |
| Ultrassonografia | 14.529 | 66,42 | 7.345 | 33,58 | 21.874 |
| Tomografia Computadorizada | 13.457 | 76,06 | 4.235 | 23,94 | 17.692 |
| Ressonância Magnética | 8.149 | 72,83 | 3.040 | 27,17 | 11.189 |
| Broncoscopia | 70 | 62,50 | 42 | 37,50 | 112 |
| Endoscopia Digestiva Alta | 1.889 | 89,95 | 211 | 10,05 | 2.100 |
| Endoscopia Digestiva Baixa | 703 | 71,44 | 281 | 28,56 | 984 |
| Eletrcardiograma | 17.178 | 84,23 | 3.215 | 15,77 | 20.393 |
| Ecocardiograma | 2.730 | 89,63 | 316 | 10,37 | 3.046 |
| Cateterismo e Angioplastia | 1.526 | 76,61 | 466 | 23,39 | 1.992 |
| Holter | 248 | 62,94 | 146 | 37,06 | 394 |
| Teste Ergométrico | 1.330 | 60,29 | 876 | 39,71 | 2.206 |
| Arteriografia | 377 | 87,67 | 53 | 12,33 | 430 |
| Eletroneuromiografia | 886 | 100,00 | - | - | 886 |
| Eletroneurologia digital | 131 | 100,00 | - | - | 131 |
| Neurocirurgia | 152 | 85,39 | 26 | 14,61 | 178 |
| Hemodiálise (sessão) | 11.756 | 99,88 | 14 | 0,12 | 11.770 |
| Quimioterapia venosa | 6.525 | 85,33 | 1.122 | 14,67 | 7.647 |
| Quimioterapia oral | 857 | 100,00 | - | - | 857 |
| Radioterapia (por campo) | 56.000 | 81,05 | 13.091 | 18,95 | 69.091 |
| Hormonioterapia | 9.915 | 100,00 | - | - | 9.915 |
| Coleta de leite materno (litro) | 823 | 100,00 | - | - | 823 |
| Atendimento de lactante/recém nato | 957 | 100,00 | - | - | 957 |
| Leite materno distribuído (litro) | 652 | 100,00 | - | - | 652 |
| Triagem de doadores de sangue | 13.024 | 100,00 | - | - | 13.024 |
| Coleta de sangue | 10.663 | 100,00 | - | - | 10.663 |
| Transfusão de sangue | 7.094 | 86,88 | 1.071 | 13,12 | 8.165 |
| Internação hospital-dia | 2.446 | 96,07 | 100 | 3,93 | 2.546 |
| Internação em enfermaria e apartamento (paciente-dia) | 52.809 | 86,10 | 8.526 | 13,90 | 61.335 |
| Internação em UTI coronariana (paciente-dia) | 2.376 | 89,32 | 284 | 10,68 | 2.660 |
| Internação em UTI geral (paciente-dia) | 3.828 | 66,63 | 1.917 | 33,37 | 5.745 |
| Internação em UTI neonatal (paciente-dia) | 6.021 | 90,16 | 657 | 9,84 | 6.678 |
| TOTAL | 826.816 | 83,71 | 160.928 | 16,29 | 987.744 |

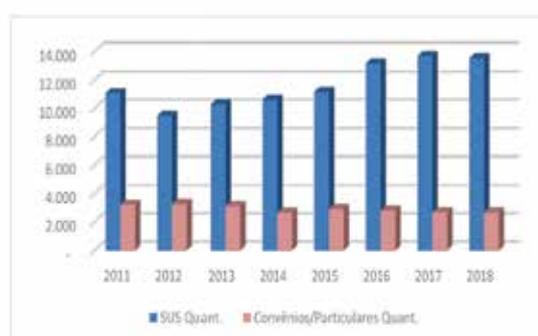
Atendimentos Ambulatoriais e de Pronto-Socorro

| Ano | SUS | | Conv./Part. | | Total |
|------|---------|-------|-------------|-------|---------|
| | Quant. | % | Quant. | % | |
| 2011 | 142.933 | 73,03 | 52.775 | 26,97 | 195.708 |
| 2012 | 186.344 | 75,40 | 60.793 | 24,60 | 247.137 |
| 2013 | 196.183 | 78,35 | 54.212 | 21,65 | 250.395 |
| 2014 | 204.902 | 78,94 | 54.664 | 21,06 | 259.566 |
| 2015 | 221.566 | 78,67 | 60.063 | 21,33 | 281.629 |
| 2016 | 246.664 | 82,59 | 52.014 | 17,41 | 298.678 |
| 2017 | 255.526 | 84,05 | 48.493 | 15,95 | 304.019 |
| 2018 | 230.575 | 80,97 | 54.208 | 19,03 | 284.783 |



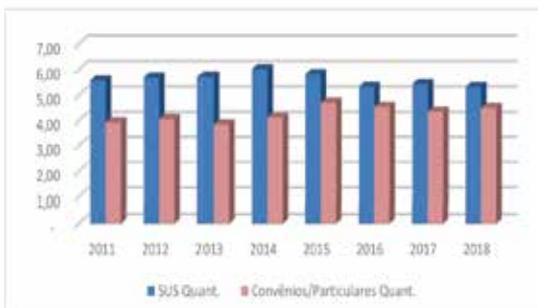
Internações por Paciente

| Ano | SUS | | Conv./Part. | | Total |
|------|--------|-------|-------------|-------|--------|
| | Quant. | % | Quant. | % | |
| 2011 | 11.053 | 77,57 | 3.196 | 22,43 | 14.249 |
| 2012 | 9.461 | 74,49 | 3.240 | 25,51 | 12.701 |
| 2013 | 10.287 | 76,87 | 3.096 | 23,13 | 13.383 |
| 2014 | 10.590 | 80,00 | 2.647 | 20,00 | 13.237 |
| 2015 | 11.144 | 79,29 | 2.911 | 20,71 | 14.055 |
| 2016 | 13.153 | 82,44 | 2.801 | 17,56 | 15.954 |
| 2017 | 13.658 | 83,65 | 2.670 | 16,35 | 16.328 |
| 2018 | 13.511 | 83,59 | 2.652 | 16,41 | 16.163 |



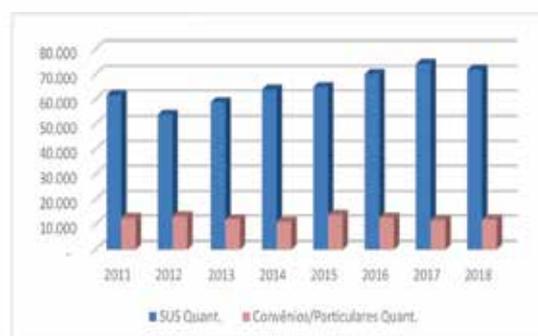
Média de Permanência de Paciente

| Ano | SUS | Conv./Part. | Média |
|------|------|-------------|-------|
| 2011 | 5,57 | 3,92 | 5,20 |
| 2012 | 5,68 | 4,06 | 5,27 |
| 2013 | 5,71 | 3,85 | 5,28 |
| 2014 | 6,02 | 4,12 | 5,64 |
| 2015 | 5,81 | 4,70 | 5,58 |
| 2016 | 5,32 | 4,54 | 5,18 |
| 2017 | 5,43 | 4,35 | 5,25 |
| 2018 | 5,32 | 4,49 | 5,18 |



Internação por Paciente-Dia

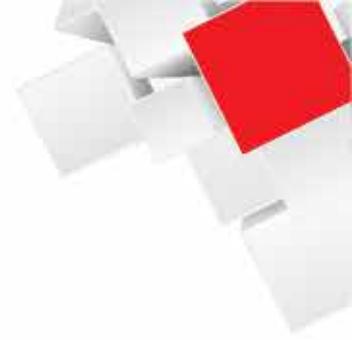
| Ano | SUS | | Conv./Part. | | Total |
|------|--------|-------|-------------|-------|--------|
| | Quant. | % | Quant. | % | |
| 2011 | 61.609 | 83,09 | 12.540 | 16,91 | 74.149 |
| 2012 | 53.745 | 80,33 | 13.157 | 19,67 | 66.902 |
| 2013 | 58.762 | 83,15 | 11.911 | 16,85 | 70.673 |
| 2014 | 63.747 | 85,39 | 10.909 | 14,61 | 74.656 |
| 2015 | 64.763 | 82,55 | 13.686 | 17,45 | 78.449 |
| 2016 | 69.997 | 84,64 | 12.706 | 15,36 | 82.703 |
| 2017 | 74.128 | 86,46 | 11.604 | 13,54 | 85.732 |
| 2018 | 71.822 | 85,78 | 11.906 | 14,22 | 83.728 |



Demonstração do Movimento Hospitalar 2018

HECI

| | SUS | | Conv./Particular | | Total |
|---|----------------|--------------|------------------|--------------|----------------|
| | Quant. | % | Quant. | % | |
| Consulta Médica sem Medicação | 62.305 | 74,34 | 21.505 | 25,66 | 83.810 |
| Consulta Médica com Medicação | 6.379 | 65,49 | 3.362 | 34,51 | 9.741 |
| Pequena Cirurgia Ambulatorial | 2.390 | 62,93 | 1.408 | 37,07 | 3.798 |
| Atendimento de Prof. não Medico | 34.288 | 68,39 | 15.848 | 31,61 | 50.136 |
| Cirurgia da Visão | 3.294 | 74,02 | 1.156 | 25,98 | 4.450 |
| Exames de Análises Clínicas | 268.445 | 81,67 | 60.260 | 18,33 | 328.705 |
| Exames de Anatomia Patológica | 13.861 | 77,86 | 3.941 | 22,14 | 17.802 |
| Raio X | 16.357 | 74,84 | 5.500 | 25,16 | 21.857 |
| Mamografia | 8.159 | 89,93 | 914 | 10,07 | 9.073 |
| Ultrassonografia | 9.854 | 57,29 | 7.345 | 42,71 | 17.199 |
| Tomografia Computadorizada | 12.607 | 74,85 | 4.235 | 25,15 | 16.842 |
| Ressonância Magnética | 8.149 | 72,83 | 3.040 | 27,17 | 11.189 |
| Broncoscopia | 70 | 62,50 | 42 | 37,50 | 112 |
| Endoscopia Digestiva Alta | 1.187 | 84,91 | 211 | 15,09 | 1.398 |
| Endoscopia Digestiva Baixa | 703 | 71,44 | 281 | 28,56 | 984 |
| Eletrcardiograma | 13.724 | 81,02 | 3.215 | 18,98 | 16.939 |
| Ecocardiograma | 2.730 | 89,63 | 316 | 10,37 | 3.046 |
| Cateterismo e Angioplastia | 1.526 | 76,61 | 466 | 23,39 | 1.992 |
| Holter | 248 | 62,94 | 146 | 37,06 | 394 |
| Teste Ergométrico | 1.330 | 60,29 | 876 | 39,71 | 2.206 |
| Arteriografia | 377 | 87,67 | 53 | 12,33 | 430 |
| Eletroneuromiografia | 886 | 100,00 | - | - | 886 |
| Eletronecefalograma digital | 131 | 100,00 | - | - | 131 |
| Neurocirurgia | 152 | 85,39 | 26 | 14,61 | 178 |
| Hemodiálise (sessão) | 11.756 | 99,88 | 14 | 0,12 | 11.770 |
| Quimioterapia venosa | 6.525 | 85,33 | 1.122 | 14,67 | 7.647 |
| Quimioterapia oral | 857 | 100,00 | - | - | 857 |
| Radioterapia (por campo) | 56.000 | 81,05 | 13.091 | 18,95 | 69.091 |
| Hormonioterapia | 9.915 | 100,00 | - | - | 9.915 |
| Coleta de leite materno (litro) | 823 | 100,00 | - | - | 823 |
| Atendimento de lactante/recém nato | 957 | 100,00 | - | - | 957 |
| Leite materno distribuído (litro) | 652 | 100,00 | - | - | 652 |
| Triagem de doadores de sangue | 13.024 | 100,00 | - | - | 13.024 |
| Coleta de sangue | 10.663 | 100,00 | - | - | 10.663 |
| Transfusão de sangue | 6.620 | 86,07 | 1.071 | 13,93 | 7.691 |
| Internação hospital-dia | 479 | 82,73 | 100 | 17,27 | 579 |
| Internação em enfermaria e apartamento (paciente-dia) | 48.145 | 84,96 | 8.526 | 15,04 | 56.671 |
| Internação em UTI coronariana (paciente-dia) | 2.376 | 89,32 | 284 | 10,68 | 2.660 |
| Internação em UTI geral (paciente-dia) | 3.828 | 66,63 | 1.917 | 33,37 | 5.745 |
| Internação em UTI neonatal (paciente-dia) | 6.021 | 90,16 | 657 | 9,84 | 6.678 |
| TOTAL | 647.793 | 80,10 | 160.928 | 19,90 | 808.721 |



Internação por Paciente-Dia

| SUS | | | Convênio/Particular | | |
|------|--------|-------|---------------------|-------|--------|
| Ano | Quant. | % | Quant. | % | Total |
| 2018 | 60.849 | 84,12 | 11.484 | 15,88 | 72.333 |

Atendimento Ambulatorial e de Pronto-Socorro

| SUS | | | Convênio/Particular | | |
|------|---------|-------|---------------------|-------|---------|
| Ano | Quant. | % | Quant. | % | Total |
| 2018 | 157.937 | 74,52 | 54.007 | 25,48 | 211.944 |

Internações por Paciente

| SUS | | | Convênio/Particular | | |
|------|--------|-------|---------------------|-------|--------|
| Ano | Quant. | % | Quant. | % | Total |
| 2018 | 8.847 | 78,31 | 2.451 | 21,69 | 11.298 |

Média de Permanência de Paciente

| | SUS | Conv./Part. | Média |
|----------|------|-------------|-------|
| Ano 2018 | 6,88 | 4,69 | 6,40 |

Demonstração do Movimento Hospitalar 2018
HECI Litoral Sul

| | SUS | | Conv./Particular | | Total |
|--|---------------|--------------|------------------|-------------|---------------|
| | Quant. | % | Quant. | % | |
| Consulta Médica sem Medicação | 7.493 | 100,00 | | - | 7.493 |
| Consulta Médica com Medicação | 10.070 | 100,00 | | - | 10.070 |
| Pequena Cirurgia Ambulatorial | 1.126 | 100,00 | | - | 1.126 |
| Atendimento de Prof. não Médico | 18.812 | 100,00 | | - | 18.812 |
| Exames de Análises Clínicas | 27.407 | 100,00 | | - | 27.407 |
| Ultrassonografia | 85 | 75,22 | 28 | 24,78 | 113 |
| Tomografia Computadorizada | 850 | 97,48 | 22 | 2,52 | 872 |
| Raio X | 2.270 | 100,00 | | - | 2.270 |
| Eletrocardiograma | 1.104 | 100,00 | | - | 1.104 |
| Transfusão de sangue | 474 | 97,53 | 12 | 2,47 | 486 |
| Internação em enfermaria e apartamento | 2.742 | 93,17 | 201 | 6,83 | 2.943 |
| TOTAL | 72.433 | 99,64 | 263 | 0,36 | 72.696 |

Internação por Paciente-Dia

| Ano | SUS | | Convênio/Particular | | Total |
|------|--------|-------|---------------------|------|-------|
| | Quant. | % | Quant. | % | |
| 2018 | 9.006 | 95,52 | 422 | 4,48 | 9.428 |

Atendimento Ambulatorial e de Pronto-Socorro

| Ano | SUS | | Convênio/Particular | | Total |
|------|--------|-------|---------------------|------|--------|
| | Quant. | % | Quant. | % | |
| 2018 | 30.493 | 96,80 | 1009 | 3,20 | 31.502 |

Internações por Paciente

| Ano | SUS | | Convênio/Particular | | Total |
|------|--------|-------|---------------------|------|-------|
| | Quant. | % | Quant. | % | |
| 2018 | 2.742 | 93,17 | 201 | 6,83 | 2.943 |

Média de Permanência de Paciente

| Ano | SUS | Conv./Part. | Média |
|-----|------|-------------|-------|
| | 2018 | 3,28 | 2,10 |

Demonstração do Movimento Hospitalar 2018
Itaipava

| | SUS | | Conv./Particular | | Total |
|--|----------------|---------------|------------------|----------|----------------|
| | Quant. | % | Quant. | % | |
| Consulta Médica sem Medicação | 39.468 | 100,00 | | | 39.468 |
| Consulta Médica com Medicação | 28.794 | 100,00 | | | 28.794 |
| Atendimento de Prof. não Medico | 2 | 100,00 | | - | 2 |
| Exames de Análises Clínicas | 9.695 | 100,00 | | - | 9.695 |
| Raio X | 16.198 | 100,00 | | - | 16.198 |
| Mamografia | 902 | 100,00 | | - | 902 |
| Ultrassonografia | 4.590 | 100,00 | | - | 4.590 |
| Endoscopia Digestiva Alta | 702 | 100,00 | | - | 702 |
| Eletrocardiograma | 2.350 | 100,00 | | - | 2.350 |
| Internação hospital-dia | 1.967 | 100,00 | | | 1.967 |
| Internação em enfermaria e apartamento | 1.922 | 100,00 | | | 1.922 |
| TOTAL | 106.590 | 100,00 | - | - | 106.590 |

Internação por Paciente-Dia

| Ano | SUS | | Convênio/Particular | | Total |
|------|--------|--------|---------------------|---|-------|
| | Quant. | % | Quant. | % | |
| 2018 | 1.967 | 100,00 | | 0 | 1.967 |

Atendimento Ambulatorial e de Pronto-Socorro

| Ano | SUS | | Convênio/Particular | | Total |
|------|--------|--------|---------------------|---|--------|
| | Quant. | % | Quant. | % | |
| 2018 | 69.896 | 100,00 | | 0 | 69.896 |

Internações por Paciente

| Ano | SUS | | Convênio/Particular | | Total |
|------|--------|--------|---------------------|---|-------|
| | Quant. | % | Quant. | % | |
| 2018 | 1.922 | 100,00 | | 0 | 1.922 |

Média de Permanência de Paciente

| Ano | SUS | Conv./Part. | Média |
|------|------|-------------|-------|
| 2018 | 1,02 | | 1,02 |

Atendimento por Municípios

| | | | |
|-------------------------|---------|------------------------|--------|
| Alagoas | | Cariacica | 467 |
| Pariconha | 4 | Castelo | 10.112 |
| Amazonas | | Colatina | 172 |
| Manaus | 1 | Conceição da Barra | 9 |
| Bahia | | Conceição do Castelo | 706 |
| Cipó | 1 | Divino de São Lourenço | 558 |
| Feira de Santana | 2 | Domingos Martins | 170 |
| Guaratinga | 1 | Dores do Rio Preto | 1.342 |
| Ilhéus | 1 | Ecoporanga | 2 |
| Ipira | 1 | Fundão | 5 |
| Itabuna | 14 | Governador Lindenberg | 27 |
| Itamarajú | 1 | Guaçuí | 4.101 |
| Itambé | 5 | Guarapari | 726 |
| Lafaiete Coutinho | 8 | Ibatiba | 430 |
| Mucuri | 2 | Ibiraçu | 27 |
| Nova Redenção | 1 | Ibitirama | 916 |
| Nova Viçosa | 19 | Iconha | 4.708 |
| Porto Seguro | 1 | Irupi | 1.022 |
| Prado | 1 | Itaguaçu | 17 |
| Salvador | 1 | Itapemirim | 69.547 |
| Teixeira de Freitas | 11 | Itarana | 54 |
| Vitória da Conquista | 5 | Iúna | 2.420 |
| Ceará | | Jaguaré | 72 |
| Beberibe | 5 | Jerônimo Monteiro | 4.146 |
| Distrito Federal | | João Neiva | 5 |
| Brasília | 18 | Laranja da Terra | 12 |
| Espírito Santo | | Linhares | 127 |
| Afonso Claudio | 183 | Mantenópolis | 26 |
| Água Branca | 44 | Marataízes | 30.877 |
| Alegre | 6.123 | Marechal Floriano | 40 |
| Alfredo Chaves | 2.126 | Marilândia | 19 |
| Alto Rio Novo | 2 | Mimoso do Sul | 7.733 |
| Anchieta | 3.235 | Montanha | 18 |
| Apiacá | 1.205 | Mucurici | 27 |
| Aracruz | 64 | Muniz Freire | 3.381 |
| Atílio Vivácqua | 4.340 | Muqui | 5.362 |
| Baixo Guandú | 93 | Nova Venécia | 168 |
| Barra de São Francisco | 26 | Pancas | 12 |
| Boa Esperança | 14 | Pedro Canário | 34 |
| Bom Jesus do Norte | 620 | Pinheiros | 5 |
| Brejetuba | 175 | Piúma | 8.852 |
| Cachoeiro de Itapemirim | 117.524 | Ponto Belo | 18 |
| | | Presidente Kennedy | 5.817 |
| | | Rio Bananal | 2 |
| | | Rio Novo do Sul | 5.348 |
| | | Santa Leopoldina | 49 |
| | | Santa Maria de Jetibá | 22 |
| | | Santa Teresa | 15 |
| | | São Domingos do Norte | 2 |
| | | São Gabriel da Palha | 42 |
| | | São José do Calçado | 1.627 |
| | | São Mateus | 189 |
| | | São Roque do Canaa | 7 |

| | | | |
|---------------------------|-------|--------------------------|-----|
| Serra | 498 | Bicas | 6 |
| Sooretama | 28 | Brás Pires | 9 |
| Vargem Alta | 7.343 | Brumadinho | 5 |
| Venda Nova do Imigrante | 1.009 | Cachoeira de Pajeu | 1 |
| Viana | 165 | Caete | 4 |
| Vila Pavão | 9 | Caiana | 9 |
| Vila Valério | 35 | Cana Verde | 1 |
| Vila Velha | 463 | Caparaó | 18 |
| Vitória | 465 | Capelinha | 2 |
| | | Capim Branco | 1 |
| Goiás | | Carandaí | 2 |
| | | Carangola | 22 |
| Anápolis | 2 | Caratinga | 38 |
| Aparecida de Goiania | 1 | Carlos Chagas | 5 |
| Cachoeira Alta | 6 | Cataguases | 16 |
| Catalão | 9 | Chalé | 4 |
| Córrego do Ouro | 1 | Conceição do Mato Dentro | 1 |
| Firminópolis | 1 | Congonhas | 1 |
| Goiânia | 2 | Conselheiro Lafaiete | 6 |
| Goiânia | 9 | Contagem | 68 |
| Jussara | 1 | Coronel Fabriciano | 27 |
| Rio Verde | 2 | Curvelo | 1 |
| Serranópolis | 2 | Diamantina | 1 |
| | | Divino | 24 |
| Maranhão | | Divinopolis | 21 |
| | | Dores do Indaiá | 1 |
| Itaipava do Grajaú | 2 | Durande | 1 |
| Viana | 10 | Eloi Mendes | 1 |
| | | Ervália | 1 |
| Mato Grosso | | Esmeraldas | 1 |
| | | Espera Feliz | 33 |
| Santo Antonio de Leverger | 3 | Eugenópolis | 1 |
| Vila Rica | 4 | Fervedouro | 18 |
| | | Formiga | 1 |
| Mato Grosso Do Sul | | Gonzaga | 2 |
| | | Governador Valadares | 12 |
| Campo Grande | 1 | Guidoval | 1 |
| | | Guiricema | 2 |
| Minas Gerais | | Iapu | 1 |
| | | Ibirité | 6 |
| Aimorés | 2 | Igaratinga | 2 |
| Além Paraíba | 2 | Imbé de Minas | 4 |
| Alpercata | 1 | Inimutaba | 1 |
| Alto Caparaó | 21 | Ipatinga | 64 |
| Alto Jequitibá | 4 | Itabira | 4 |
| Alvinópolis | 1 | Itabirito | 2 |
| Araxá | 1 | Itambé do Mato Dentro | 1 |
| Arcos | 1 | Itaúna | 4 |
| Barão de Cocais | 1 | Jaboticatubas | 2 |
| Barão de Monte Alto | 53 | Januaria | 4 |
| Barbacena | 4 | João Monlevade | 11 |
| Bela Vista de Minas | 1 | Juatuba | 3 |
| Belmiro Braga | 2 | Juiz de Fora | 186 |
| Belo Horizonte | 538 | Lagoa da Prata | 3 |
| Belo Oriente | 1 | Lagoa dos Patos | 1 |
| Betim | 29 | Lagoa Santa | 5 |



| | | | |
|------------------------------|-----|--------------------------------|----|
| Lajinha | 61 | Santana do Paraíso | 3 |
| Leopoldina | 12 | Santo Antonio do Grama | 1 |
| Lima Duarte | 3 | São Francisco do Gloria | 6 |
| Luisburgo | 1 | São Geraldo | 3 |
| Manhuaçu | 58 | São João Del Rei | 1 |
| Manhumirim | 2 | São João do Manhuaçu | 10 |
| Mantena | 1 | São João Nepomuceno | 1 |
| Mar de Espanha | 2 | São Joaquim de Bicas | 1 |
| Mariana | 5 | São José da Lapa | 5 |
| Mario Campos | 1 | São Pedro dos Ferros | 2 |
| Mateus Leme | 2 | São Sebastião da Vargem Alegre | 1 |
| Matias Barbosa | 1 | São Sebastiao do Paraiso | 1 |
| Matozinhos | 2 | Sarzedo | 12 |
| Merces | 1 | Sete Lagoas | 7 |
| Minas Gerais | 86 | Simonésia | 29 |
| Moeda | 2 | Tabuleiro | 1 |
| Monte Belo | 1 | Taquaraçu de Minas | 3 |
| Montes Claros | 4 | Teixeiras | 1 |
| Muriaé | 126 | Teófilo Otoni | 1 |
| Mutum | 9 | Timóteo | 14 |
| Nanuque | 2 | Tiradentes | 1 |
| Natalândia | 1 | Tocantins | 2 |
| Nova Lima | 7 | Tombos | 3 |
| Nova Serrana | 1 | Tres Corações | 1 |
| Oliveira | 1 | Ubá | 21 |
| Orizania | 1 | Ubaporanga | 9 |
| Ouro Branco | 6 | Uberaba | 1 |
| Ouro Preto | 1 | Uberlândia | 2 |
| Palma | 1 | Unai | 1 |
| Pará de Minas | 6 | Vargem Alegre | 1 |
| Patos de Minas | 7 | Varginha | 1 |
| Peçanha | 1 | Vespasiano | 5 |
| Pedra Azul | 2 | Viçosa | 9 |
| Pedra Dourada | 1 | Visconde do Rio Branco | 1 |
| Piedade de Caratinga | 8 | | |
| Piranga | 1 | Pará | |
| Pirapora | 4 | Parauapebas | 1 |
| Pitangui | 1 | | |
| Poços de Caldas | 1 | Paraíba | |
| Ponte Nova | 3 | Bom Jesus | 8 |
| Presidente Bernardes | 2 | Cabedelo | 1 |
| Raul Soares | 93 | Campina Grande | 1 |
| Resplendor | 1 | Mato Grosso | 2 |
| Ribeirão Das Neves | 20 | | |
| Rio Casca | 3 | Paraná | |
| Rio Manso | 1 | Almirante Tamandaré | 1 |
| Rio Novo | 18 | Apucarana | 2 |
| Rio Piracicaba | 1 | Campo Largo | 1 |
| Rio Pomba | 1 | Curitiba | 1 |
| Rosário da Limeira | 10 | Reserva | 3 |
| Sabará | 11 | Tijucas do Sul | 1 |
| Santa Barbara do Monte Verde | 1 | Verê | 12 |
| Santa Luzia | 13 | | |
| Santa Margarida | 7 | | |
| Santa Maria de Itabira | 1 | | |

Pernambuco

Pernambuco

2

Piauí

Oeiras

1

Rio de Janeiro

Angra dos Reis

1

Armação de Búzios

12

Arraial do Cabo

1

Barra do Pirai

3

Barra Mansa

2

Belford Roxo

9

Bom Jardim

2

Bom Jesus do Itabapoana

72

Bom Jesus Itabapoana

2

Cabo Frio

10

Cachoeiras de Macacu

2

Campos dos Goytacazes

86

Cardoso Moreira

3

Carmo

2

Conceição de Macabu

1

Duas Barras

1

Duque de Caxias

40

Iguaba Grande

1

Itaboraí

1

Itaocara

1

Itaperuna

49

Laje do Muriaé

4

Macaé

24

Macuco

2

Magé

7

Miracema

1

Nilópolis

2

Niterói

20

Nova Friburgo

3

Nova Iguaçu

12

Paraíba do Sul

1

Petrópolis

5

Pirai

1

Porciúncula

1

Queimados

1

Quissamã

3

Rio das Ostras

13

Rio de Janeiro

314

Santo Antonio de Pádua

13

São Fidélis

4

São Francisco de Itabapoana

88

São Gonçalo

24

São João da Barra

13

São João de Meriti

9

São Pedro da Aldeia

3

Saquarema

1

Seropédica

1

Teresópolis

1

Três Rios

2

Varre Sai

4

Volta Redonda

4

Rio Grande Do Norte

Areia Branca

1

Montanhas

1

Natal

1

Nova Alvorada

2

Nova Brescia

1

Novo Barreiro

1

Rio Grande Do Sul

Alegrete

2

Cachoeira do Sul

6

Cachoeirinha

6

Capão da Canoa

2

Faxinal do Soturno

7

Macambara

3

Maraú

3

Miraguaí

1

Montauri

1

Morrinhos do Sul

1

Mostardas

1

Palmeira das Missões

1

Sarandi

1

Rondônia

Ariquemes

1

Roraima

Boa Vista

2

Santa Catarina

Apiúna

1

Balneário Camboriú

3

Concórdia

1

Indaial

1

Itajaí

3

Joinville

2

Navegantes

5

Penha

1

Pinhalzinho

1

São Joaquim

1



São Paulo

Americana
Arujá
Barueri
Bauru
Birigui
Cacapava
Caieiras
Campinas
Capivari
Cotia
Diadema
Franco da Rocha
Guarujá
Guarulhos
Itaoca
Itaporanga

1
1
3
1
1
1
1
1
1
2
1
2
1
16
41
1

Itaquaquecetuba
Moji das Cruzes
Osasco
Presidente Prudente
Ribeirão Preto
Riversul
Santo Anastácio
Santo Andre
São João da Boa Vista
São José dos Campos
São Paulo
São Vicente

2
1
1
1
1
1
1
1
3
1
60
10

Tocantins

Palmas
Presidente Kennedy

12
29



Movimento do Centro Cirúrgico em 2018

| Porte da Cirurgia | Quantidade | % |
|-------------------|------------|--------|
| Grande | 2.498 | 15,54 |
| Média | 5.245 | 32,63 |
| Pequena | 8.329 | 51,82 |
| Total | 16.072 | 100,00 |

Roupas Processadas 2013 a 2018

| Ano | Quantidade em Kg |
|------|------------------|
| 2013 | 392.070 |
| 2014 | 412.892 |
| 2015 | 408.437 |
| 2016 | 413.813 |
| 2017 | 419.717 |
| 2018 | 368.305 |



Refeições Fornecidas 2013 a 2018

| Ano | Quantidade em unidade |
|------|-----------------------|
| 2013 | 476.501 |
| 2014 | 546.462 |
| 2015 | 659.565 |
| 2016 | 659.500 |
| 2017 | 724.891 |
| 2018 | 680.068 |



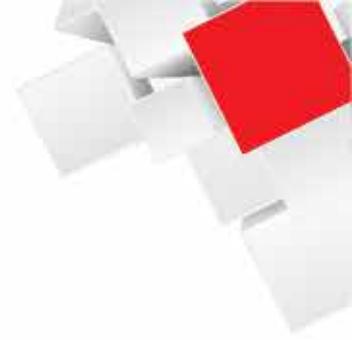
Energia Elétrica 2013 a 2018

| Ano | Quantidade em Kw |
|------|------------------|
| 2013 | 2.866.434 |
| 2014 | 2.949.901 |
| 2015 | 3.356.450 |
| 2016 | 3.303.000 |
| 2017 | 2.970.639 |
| 2018 | 3.050.335 |



| | | |
|-----------|------|------|
| 1/1/2016 | 0.17 | 4.01 |
| 2/1/2016 | 0.95 | 4.57 |
| 3/1/2016 | 1.56 | 5.45 |
| 4/1/2016 | 2.09 | 5.90 |
| 5/1/2016 | 2.69 | 6.16 |
| 6/1/2016 | 2.73 | 6.16 |
| 7/1/2016 | 3.49 | 6.16 |
| 8/1/2016 | 3.65 | 6.16 |
| 9/1/2016 | 4.01 | 6.16 |
| 10/1/2016 | 4.57 | 6.16 |
| 11/1/2016 | 5.45 | 6.16 |
| 12/1/2016 | 6.16 | 6.16 |





Demonstrações Contábeis

*“Muitas são as aflições do justo, mas o
Senhor o livra de todas”.*

(Salmos 34:19)

Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro

ATIVO

| | | 2018 | 2017 |
|--|--------------|----------------------|----------------------|
| CIRCULANTE: | NOTAS | 31.096.783,31 | 28.421.581,55 |
| Caixa | 6-c | 90.853,69 | 47.057,17 |
| Bancos - recursos sem restrições | 6-d | 4.479.678,48 | 273.474,40 |
| Bancos - recursos com restrições | 6-d | 24.045,16 | 661,90 |
| Aplicações financeiras - recursos sem restrições | 6-d | 1.166.712,86 | - |
| Aplicações financeiras - recursos com restrições | 6-d | 1.891.128,14 | 3.660.767,66 |
| Contas a receber | 6-f | 15.886.377,31 | 18.491.293,38 |
| Estoques diversos | 6-g | 4.208.581,76 | 4.192.212,34 |
| Demais contas a receber | 6-h | 3.333.708,56 | 1.689.298,19 |
| Despesas do exercício seguinte | | 15.697,35 | 66.816,51 |
| NÃO CIRCULANTE: | | 54.105.735,11 | 38.624.573,63 |
| Direitos de longo prazo | | 13.948.821,96 | 14.352.359,31 |
| Contas a receber | 7-a | 13.815.186,44 | 14.236.171,10 |
| Depósitos judiciais | 7-b | 133.635,52 | 116.188,21 |
| Imobilizado | 8 | 40.156.913,15 | 24.272.214,32 |
| TOTAL DO ATIVO | | 85.202.518,42 | 67.046.155,18 |

PASSIVO

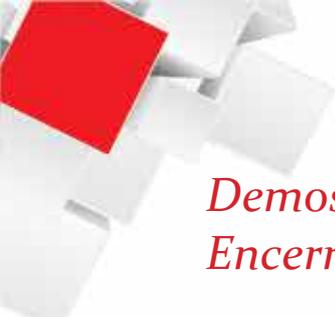
| | | 2018 | 2017 |
|--------------------------------------|--------------|----------------------|----------------------|
| CIRCULANTE: | NOTAS | 35.083.974,60 | 42.275.074,30 |
| Fornecedores de materiais e serviços | 9-a | 11.376.603,78 | 18.025.273,89 |
| Empréstimos | 9-b | 3.491.168,17 | 4.928.429,16 |
| Obrigações com pessoal | 9-c | 3.944.086,10 | 3.465.053,42 |
| Férias e encargos a pagar | 9-d | 7.481.475,57 | 7.323.738,66 |
| Tributos, encargos e serviços | 9-e | 4.228.737,26 | 3.259.416,92 |
| Subvenções a realizar | 9-f,12 | 3.327.058,64 | 3.587.404,86 |
| Receita de subvenções a realizar | 9-g | 1.158.155,86 | 1.239.528,43 |
| Demais contas a pagar | | 76.689,22 | 446.228,96 |
| NÃO CIRCULANTE: | | 28.908.554,05 | 22.697.720,00 |
| Obrigações de longo prazo | | 28.908.554,05 | 22.697.720,00 |
| Provisão para contingências | 10-a | 133.000,00 | 830.600,00 |
| Parcelamento de tributos e serviços | 9-e | 15.714.545,60 | 11.502.684,46 |
| Empréstimos | 9-b | 6.920.821,47 | 3.389.164,84 |
| Receita de subvenções a realizar | 10-d | 6.140.186,98 | 6.975.270,70 |
| Patrimônio líquido (nota 10) | | 21.209.989,77 | 2.073.360,88 |
| Patrimônio social acumulado | 11-a | 2.073.360,88 | 4.285.870,48 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | 11-b | 18.246.884,76 | - |
| Superávit (déficit) do exercício | 11-c | 889.744,13 | (2.212.509,60) |
| TOTAL DO PASSIVO | | 85.202.518,42 | 67.046.155,18 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração de Superávit dos Exercícios Encerrado em 31 de Dezembro

| | | 2018 | 2017 |
|---|--------------|-------------------------|-------------------------|
| RECEITA OPERACIONAL | NOTAS | 171.065.771,54 | 157.355.934,31 |
| Contratualização SUS | 13-a | 80.152.178,55 | 72.952.047,27 |
| Serviços conveniados | 13-b | 32.293.330,28 | 31.875.271,32 |
| Demais serviços hospitalares | 13-c | 3.618.984,04 | 3.321.722,14 |
| Subvenções governamental | 13-d | 25.979.528,43 | 19.803.623,29 |
| Contribuições e doações | 13-e | 874.668,31 | 1.043.676,51 |
| Benefícios previdenciário e fiscal | 14 | 27.182.763,25 | 25.438.052,50 |
| Outras receitas operacionais | | 964.318,68 | 2.921.541,28 |
| CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS: | | (167.431.394,38) | (157.480.192,97) |
| Salários, ordenados, 13 ^o , férias, e indenizações | | (57.093.745,30) | (57.597.597,32) |
| Serviços de terceiros- pessoas jurídicas | | (22.600.497,51) | (18.544.301,62) |
| Serviços de terceiros - pessoas físicas | | (8.670.406,10) | (8.029.652,46) |
| Despesas e encargos com pessoal | | (5.182.469,51) | (4.989.625,97) |
| Materiais hospitalares | | (27.122.179,27) | (26.710.481,53) |
| Obrigações incentivadas | | (27.182.763,25) | (25.438.052,50) |
| Depreciação de bens | | (4.401.397,98) | (4.130.903,29) |
| Água, luz, gás e limpeza | | (4.624.361,87) | (4.127.555,00) |
| Manutenção e consertos | | (1.720.770,50) | (1.674.303,66) |
| Despesas jurídicas | | (172.389,88) | (240.735,82) |
| Aluguéis | | (1.719.913,11) | (1.966.072,89) |
| Materiais de expediente | | (606.690,50) | (476.701,64) |
| Transportes | | (237.786,20) | (214.365,08) |
| Comunicações | | (168.665,86) | (246.188,02) |
| Divulgação e publicidade | | (236.478,87) | (280.406,31) |
| Custo de captação de recursos | | (230.584,98) | (145.661,10) |
| Hotelaria | | (121.110,00) | (45.683,97) |
| Viagens | | (123.397,24) | (127.531,90) |
| Restituição contratual | | (337.798,30) | (470.391,39) |
| Seguros | | (245.349,10) | (247.287,93) |
| Informática | | (713.977,86) | (855.677,72) |
| Perdas com glosas | | (3.345.682,01) | - |
| Impostos e taxas | | - | (388.050,43) |
| Despesas gerais | | (572.979,18) | (532.965,42) |
| SUPERÁVIT (DÉFICIT) OPERACIONAL | | 3.634.377,16 | (124.258,66) |
| Despesas financeiras | | (3.356.908,22) | (2.700.752,19) |
| Receitas financeiras | | 612.275,19 | 612.501,25 |
| SUPERÁVIT (DÉFICIT) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 11-c | 889.744,13 | (2.212.509,60) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Demonstração das Mutações do Patrimônio Social Encerrado em 31 de Dezembro

| Descrição | Patrimônio Social | Ajuste de Avaliação Patrimonial | Superávit (Déf) do Exercício | Total |
|----------------------------------|---------------------|---------------------------------|------------------------------|-----------------------|
| Em 31 de dezembro de 2016 | 8.697.265,32 | - | (4.411.394,84) | 4.285.870,48 |
| Incorporação do déficit | (4.411.394,84) | - | 4.411.394,84 | - |
| Superávit (Déficit) do exercício | - | - | (2.212.509,60) | (2.212.509,60) |
| Em 31 de dezembro de 2017 | 4.285.870,48 | - | (2.212.509,60) | 2.073.360,88 |
| Incorporação do déficit | (2.212.509,60) | - | 2.212.509,60 | - |
| Ajuste de avaliação patrimonial | - | 18.246.884,76 | - | 18.246.884,76 |
| Superávit (Déficit) do exercício | - | - | 889.744,13 | 889.744,13 |
| Em 31 de dezembro de 2018 | 2.073.360,88 | 18.246.884,76 | 889.744,13 | 21.209.989,77 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração de Fluxo de Caixa - MI Encerrado em 31 de Dezembro

| | 2018 | 2017 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| 1 FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS: | 3.615.273,61 | (1.022.313,55) |
| 1a) Superávit (déficit) ajustado: | 5.291.142,11 | 1.918.393,69 |
| Superávit (déficit) do exercício | 889.744,13 | (2.212.509,60) |
| Ajuste ao superávit: | | |
| Depreciação e amortização | 4.401.397,98 | 4.130.903,29 |
| 1b) Demais variações: | (1.675.868,50) | (2.940.707,24) |
| Diminuição (aumento) nas contas a receber | 3.008.453,42 | (4.513.419,82) |
| Diminuição (aumento) nos estoques | (16.369,42) | (444.411,46) |
| Diminuição (aumento) nas despesas antecipadas | 51.119,16 | (7.855,88) |
| Diminuição (aumento) nas demais contas a receber | (1.644.410,37) | 1.670.802,22 |
| Aumento (diminuição) nas contas do passivos | (3.074.661,29) | 354.177,70 |
| 2 FLUXO DE CAIXA NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS: | (2.039.212,05) | (4.157.789,07) |
| Aquisição de imobilizado | (2.039.212,05) | (4.157.789,07) |
| 3 FLUXO DE CAIXA NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS: | 2.094.395,64 | 4.917.786,42 |
| Empréstimos (pagos) contraídos | 2.094.395,64 | 4.917.786,42 |
| 4 VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA | 3.670.457,20 | (262.316,20) |
| 5 AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA | 3.670.457,20 | (262.316,20) |
| Disponibilidades no início do exercício | 3.981.961,13 | 4.244.277,33 |
| Disponibilidades no final do exercício | 7.652.418,33 | 3.981.961,13 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração do Valor Adicionado Encerrados em 31 de Dezembro

| ITENS/DESCRIÇÃO | 2018 | 2017 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| 1 - RECEITAS: | 143.883.008,29 | 131.917.881,81 |
| 1.1) Prestação de serviços na área da saúde | 116.064.492,87 | 108.149.040,73 |
| 1.2) Receitas de subvenções | 25.979.528,43 | 19.803.623,29 |
| 1.3) Contribuições e doações | 874.668,31 | 1.043.676,51 |
| 1.4) Outras receitas | 964.318,68 | 2.921.541,28 |
| 2 - MATERIAIS E SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS: | 71.813.187,34 | 62.969.890,57 |
| 2.1) Medicamentos e materiais hospitalares | 27.122.179,27 | 26.710.481,53 |
| 2.2) Serviços de terceiros, energia e outros | 40.772.346,88 | 35.726.443,62 |
| 2.3) Outros custos hospitalares | 3.918.661,19 | 532.965,42 |
| 3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2) | 72.069.820,95 | 68.947.991,24 |
| 4 - RETENÇÕES: | 4.401.397,98 | 4.130.903,29 |
| 4.1) Depreciação, amortização e exaustão | 4.401.397,98 | 4.130.903,29 |
| 5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4) | 67.668.422,97 | 64.817.087,95 |
| 6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA: | 612.275,19 | 612.501,25 |
| 6.1) Receitas financeiras | 612.275,19 | 612.501,25 |
| 7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6) | 68.280.698,16 | 65.429.589,20 |
| 8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | 68.280.698,16 | 65.429.589,20 |
| 8.1) Pessoal (salário, férias, 13 ^º ., rescisões) | 57.093.745,30 | 57.597.597,32 |
| 8.2) Encargos com pessoal | 5.182.469,51 | 4.989.625,97 |
| 8.3) Impostos, taxas e contribuições | 37.917,89 | 388.050,43 |
| 8.4) Juros e aluguéis | 5.076.821,33 | 4.666.825,08 |
| 8.5) Superávit (déficit) do exercício | 889.744,13 | (2.212.509,60) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

HOSPITAL EVANGÉLICO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

CNPJ 27.193.705/0001-29
Cachoeiro de Itapemirim - ES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Entidade foi fundada em 02 de junho de 1958, com sede e foro na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo. É uma sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos e operações de caráter filantrópico, tendo como objetivos: a) a prestação de assistência médica e hospitalar gratuita a pessoas que reconhecidamente não disponham de recursos nem usufruam direitos para tanto, sem distinção de qualquer natureza; b) prestar assistência no setor da saúde a quantos procurarem seus serviços; e c) assistir espiritualmente a quantos necessitarem por meio do serviço de capelania.

2. REGISTROS, INSCRIÇÕES E CERTIDÕES LEGAIS

A Entidade possui as seguintes informações sobre os registros e inscrições:

- CNPJ/MF nº 27.193.705/0001-29.
- Inscrição Municipal: 6508-1.
- Inscrição Estadual: 080.048.63-3.
- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), na área de Saúde, concedido pela Secretaria de Atenção à Saúde, órgão do Ministério da Saúde, conforme Portaria nº. 2.036 de 16 de dezembro de 2016, com validade até 20 de setembro de 2018 e Protocolo nº. 25000.161722/2018-06 registrado no SISCEBAS em 14/09/2018, aguardando análise e finalização.
- Certidão Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e a Dívida Ativa da União, válida até 15/06/2019, emitida com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 02/10/2014.
- Certificado de Regularidade do FGTS, emitida pela Caixa Econômica Federal, válida até 22/03/2019.
- Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas, com validade até 10/03/2019, emitida pela Justiça do Trabalho.
- Certidão Negativa de Débitos nº. 344351, com validade até 06/04/2019, emitida pela Secretaria Municipal de Cachoeiro de Itapemirim.
- Certidão Positiva de Débito Fiscal com Efeito de Negativa para com a Fazenda Pública Estadual nº 2019204559, válida até 13/05/2019, emitida pelo Governo do Estado do Espírito Santo/Secretaria de Estado da Fazenda.

3. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações financeiras da Entidade foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas aplicadas às entidades sem fins, entre as quais aquelas determinadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, incluindo a ITG 2002 (R2), aprovada pela Resolução nº. 1.409/12, que trata das



Entidades sem Finalidade de Lucros, a NBC TG 07 (R1), aprovada em 2010, que dispõe sobre subvenção e assistência governamental, a NBC TG 26 (R3), que tratam da apresentação das Demonstrações Contábeis, a Resolução 1.374/11, que deu nova redação à NBC TG – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, e, de forma complementar, os dispositivos constantes das Leis nºs. 6.404/76 (Lei das Sas) e alterações, 10.406/02 (Código Civil), 12.101/09, com as modificações da 12.868/13 (que, entre outros, dispõe sobre a certificação das Entidades beneficentes de assistência social e regulam os procedimento de isenção de contribuições para a seguridade social) e os Decretos nºs. 8.242/14, que regulamentam a Lei nº 12.101/09, e o 3000/99, substituído pelo nº. 9.850 em 2018, que regulamenta o Imposto de renda.

A Administração da Entidade declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

4. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem resoluções emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade as quais configuram normas brasileiras de contabilidade específicas para tais Entidades, incluindo a adequação de todos os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e, também, o pronunciamento direcionado para contabilidade de pequenas e médias empresas (NBC T 19.41). As demonstrações financeiras são elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis.

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Entidade revisa suas estimativas periodicamente em período não superior a um ano.

A Entidade tem como moeda funcional o Real que também é a moeda de apresentação de suas demonstrações contábeis.

A autorização para a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião da diretoria realizada em 28 de fevereiro de 2019.

5. POLÍTICAS CONTÁBEIS, MUDANÇA DE ESTIMATIVA E RETIFICAÇÃO DE ERRO

Com a promulgação da Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, que introduziu diversas alterações na parte contábil da Lei nº. 6.404/76, as entidades deveriam efetuar, periodicamente, análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado, a fim de que sejam ajustados os critérios utilizados para a determinação da vida útil estimada e para o cálculo da depreciação. Essa previsão está contida no § 3º do art. 183 da Lei nº. 6.404/76, mas sem aplicação no Brasil, por conta da própria Lei nº 11.638.

Em dezembro de 2010 foi publicada a Resolução nº. 1.263 pelo Conselho Federal de Contabilidade que, entre outras, aprovou a IT 10, que trata da interpretação sobre a aplicação inicial do Ativo Imobilizado, em consonância com a Interpretação Técnica ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento cujos efeitos passaram a terem efeitos a partir de 1º de janeiro de 2010.

A NBC T 19.18 tratou da adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08 e determinou, em seu item 54, um prazo para que as entidades pudessem providenciar a primeira revisão prevista na Lei da seguinte forma:

Para tanto, foi incentivada para sua adoção o custo atribuído (deemed cost), como valor justo. A opção é aplicável apenas e tão somente na adoção inicial, não sendo admitida revisão da opção em períodos subsequentes ao da adoção inicial. Consequentemente, esse procedimento específico não significa a adoção da prática contábil da reavaliação de bens apresentada na própria NBC T 19.1. A previsão de atribuição de custo na adoção inicial (deemed cost) está em linha com o contido nas normas contábeis internacionais emitidas pelo IASB (NBC T 19.39, em especial nos itens D5 a D8A).

Em 2018 a Entidade aplicou, retrospectivamente, a adoção do custo atribuído (deemed cost) sobre os imóveis de sua propriedade.

A adoção compreendeu a determinação do valor justo, a preço de mercado, dos imóveis através de avaliação feita por três profissionais do mercado imobiliário, com a escolha do Laudo emitido por Marco Aurélio Matielo - CRECI/ES 7607-F - CNAI 12.479, em 18 de dezembro de 2018, para efeitos da adoção do custo inicial do valor dos imóveis, que atendem plenamente as exigências legais e contábeis para a sua aplicação.

Informações do valor atribuído (deemed cost):

a) Itens avaliados

| ITENS | DISCRIMINAÇÃO DOS BENS | Total m² | |
|-------|---|----------|------------|
| | | Terreno | Construção |
| 1 | Rua Manoel Braga Machado, nº. 02 a 30 - Bairro Ferroviários - Cachoeiro de Itapemirim - ES - CEP: 29308-065 | 4.598 | 12.066,08 |
| 2 | Rua Manoel Braga Machado, nº. 21 a 23 - Bairro Ferroviários - Cachoeiro de Itapemirim - ES - CEP: 29308-065 | 324 | 573,49 |
| 3 | Rua Mario Imperial, s/nº. - Bairro Ferroviários - Cachoeiro de Itapemirim - ES - CEP: 29308-014 | 5.432,94 | - |
| 4 | Rua Manoel Braga Machado, nº. 89 a 91 - Bairro Ferroviários - Cachoeiro de Itapemirim - ES - CEP: 29308-065 | 288 | - |

b) Valor justo Avaliado, contábil e a ajustar

| ITENS | VALORES - R\$ | | | | | | | | | |
|--------------|-------------------------|----------------------|----------------------|-------------------|----------------------|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|----------------------|
| | AVALIAÇÃO A VALOR JUSTO | | | CONTÁBIL | | | | A AJUSTAR | | |
| | | | | CUSTO | | DEPRECIACÃO | LÍQUIDO | | | |
| | Terrenos | Edificações | Total | Terreno | Edificações | Edificações | | Terreno | Edificações | Total |
| 1 | 1.425.991,56 | 21.961.294,84 | 23.387.286,40 | 37.534,40 | 12.724.207,45 | 4.113.337,35 | 8.610.870,11 | 1.388.457,16 | 13.350.424,73 | 14.738.881,89 |
| 2 | 173.236,32 | 833.870,12 | 1.007.106,44 | 4.559,86 | 483.138,02 | 156.183,37 | 326.954,64 | 168.676,46 | 506.915,48 | 675.591,94 |
| 3 | 2.904.884,35 | 0,00 | 2.904.884,35 | 76.461,26 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.828.423,09 | 0,00 | 2.828.423,09 |
| 4 | 153.987,84 | 0,00 | 153.987,84 | 150.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.987,84 | 0,00 | 3.987,84 |
| TOTAL | 4.658.100,07 | 22.795.164,96 | 27.453.265,03 | 268.555,52 | 13.207.345,47 | 4.269.520,72 | 8.937.824,75 | 4.389.544,55 | 13.857.340,21 | 18.246.884,76 |

A entidade continuará adotando as taxas de depreciação de 4% sobre as edificações. Devido à data de avaliação não houve a aplicação do desgaste em 2018, não havendo influencia na determinação de seu resultado (superávit). Mas houve influencia nos registros dos imóveis e no patrimônio líquido, pelo reconhecimento do ajuste de R\$ 18.246.884,76.

6. POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas pela Entidade estão descritas a seguir:

a) **Apuração do superávit ou déficit, receitas e despesas**

As receitas e as despesas necessárias à manutenção das atividades da Entidade são registradas mediante a documentação hábil e pelo regime de competência, nos termos do item 8 da ITG 2002, aprovada pela Resolução do CFC nº. 1.409/12, e inclui as doações, subvenções, contribuições e as aplicação de recursos.

b) **Subvenções e doações**

As receitas oriundas de subvenções e doações são registradas conforme determina a ITG2002 (entidades sem fins lucrativos), mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos e cumprida todas as condições estabelecidas e relacionadas às subvenções, inclusive critério de contabilização e reconhecimento do resultado.

c) **Caixa e equivalente de caixa**

Abrangem saldos de caixa e bancos em moeda corrente, as quais são sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

d) **Bancos e Aplicações financeiras – com restrições**

Em atendimento a ITG 2002, aprovada pela Resolução CFC nº. 1.409/12, representa os recursos financeiros advindos de subvenções governamentais, a serem aplicados a partir de 2019, nas condições determinadas nos respectivos instrumentos contratual.

e) **Ativo e passivo circulante e não circulante.**

São demonstrados pelos valores de realização ou liquidação incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

f) **Contas a receber**

É reconhecida mediante os valores constantes de documentos e instrumentos emitidos a favor da Entidade, decorrentes da prestação de serviços hospitalares, como segue:

| Descrição | 2018 – R\$ | 2017 – R\$ |
|-------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Contratualização SESA | 9.362.271,99 | 8.432.660,89 |
| Convênios municipais | 1.400.000,00 | 3.800.000,00 |
| Seguradoras de saúde | 6.366.936,32 | 6.258.632,49 |
| Provisão p/crédito de liq. duvidosa | (1.242.831,00) | 0,00 |
| Total: | 15.886.377,31 | 18.491.293,38 |

É constituída provisão em base considerada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos e para tanto são considerados os valores de inadimplência mais antigos.

g) Estoques:

Os estoques referem-se a medicamentos e materiais médico-hospitalares utilizados na prestação de serviços de saúde e são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método da média ponderada móvel e, em geral, compreende materiais hospitalares, medicamentos, materiais de consumo e outros produtos relacionados à atividade hospitalar. Os estoques obsoletos ou “vencidos” são baixados ou substituídos, quando identificados.

Estão assim representados:

| Estoques: | 2018-R\$ | 2017-R\$ |
|------------------------|---------------------|---------------------|
| Medicamentos | 1.974.683,97 | 2.071.113,63 |
| Materiais hospitalares | 1.801.834,78 | 1.624.285,01 |
| Outros materiais | 432.063,01 | 496.813,70 |
| Total | 4.208.581,76 | 4.192.212,34 |

h) Demais contas a receber

É reconhecida mediante os valores constantes de documentos e instrumentos emitidos a favor da Entidade, decorrente operações a serem quitadas em 2019, como segue:

| Descrição | 2018 – R\$ | 2017 – R\$ |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------|
| Adiantamento a fornecedores | 3.170.883,94 | 1.579.824,93 |
| Cheques e cartões a receber | 118.572,81 | 105.234,15 |
| Adiantamento de salário | 2.693,26 | 0,00 |
| Depósitos judiciais | 41.558,55 | 0,00 |
| Unicred cota de capital a receber | 0,00 | 4.239,11 |
| Total | 3.333.708,56 | 1.689.298,19 |

7. DIREITOS DE LONGO PRAZO

São considerados neste grupo de contas os valores cujo prazo para sua realização ultrapassa doze meses, nos termos dos itens 60 a 68 da NBC TG 26 (R4), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade.

a) Contas a receber

Referem-se aos seguintes:

| Contas: | 2018-R\$ | 2017-R\$ |
|--|----------------------|----------------------|
| Pagamentos por conta do HECI Litoral Sul – Município de Itapemirim | 3.938.574,86 | 3.827.437,81 |
| Convênios a receber | 2.000.000,00 | 0,00 |
| Recursos de glosas | 1.323.081,92 | 2.646.163,85 |
| Glosas a serem tratadas | 7.882.466,75 | 9.091.506,53 |
| Provisão para contas a receber de convênios | (1.328.937,09) | (1.328.937,09) |
| Total | 13.815.186,44 | 14.236.171,10 |

Os pagamentos por conta do Hospital Evangélico – Município de Itapemirim decorre de valores devidos pela Maternidade Santa Helena, situado no Município de Itapemirim – ES a fornecedores, impostos e contribuições existentes quando da assinatura do contrato de gestão com aquele Município, que prevê a entrega de ativos no fim da gestão. O Contrato de Prestação de Serviços e Gestão foi assinado em 15 de dezembro de 2009 e tem aditivos posteriores. Os valores pagos serão liquidados quando do recebimento dos ativos.

Os recursos de glosas e as glosas a serem tratadas decorrem de valores a receber de diversos convênios, pertinentes a prestações de serviços anteriores a 2018 e estão sob os cuidados de departamento interno e do jurídico da Entidade. Para os valores de difícil liquidação é constituída provisão de perdas correspondente. Em atendimento às práticas contábeis os valores em discussão foram transferidos do circulante para o não circulante, haja vista a imprecisão da época de seu recebimento.

b) Depósitos judiciais

Valores depositados conforme decisões judiciais, referentes a processos trabalhistas e aguardam definição para a sua realização.

8. IMOBILIZADO

É representado pelos seguintes valores:

| Tipo de bens | 2017 | Aquisições | Depreciação | | 2018 |
|--|----------------------|----------------------|-------------|---------------------|----------------------|
| | R\$ | R\$ | % | R\$ | R\$ |
| Terrenos | 268.555,52 | 0,00 | - | 0,00 | 268.555,52 |
| Terrenos – ajuste patrimonial | 0,00 | 4.389.544,55 | - | 0,00 | 4.389.544,55 |
| Prédios e construções | 9.197.741,08 | 269.737,13 | 4 | 529.653,46 | 8.937.824,75 |
| Prédios e construções – ajuste patrimonial | 0,00 | 13.857.340,21 | 4 | 0,00 | 13.857.340,21 |
| Equipamentos hospitalares | 11.275.279,18 | 1.323.667,64 | 10 | 3.215.976,09 | 9.382.970,73 |
| Equipamentos não hospitalares | 1.227.888,95 | 4.513,46 | 10 | 169.805,72 | 1.062.596,69 |
| Móveis e utensílios | 1.447.259,82 | 346.838,11 | 10 | 481.580,47 | 1.312.517,46 |
| Computadores e periféricos | 718.134,92 | 98.472,62 | 20 | 8.399,15 | 808.208,39 |
| Veículos | 137.354,85 | 0,00 | 20 | 0,00 | 137.354,85 |
| Obras em bens de terceiros - HECI Itap. | 2.375.289,79 | 0,00 | | 0,00 | 2.375.289,79 |
| Obras em bens de terceiros a ressarcir | (2.375.289,79) | 0,00 | | 0,00 | (2.375.289,79) |
| Totais | 24.272.214,32 | 20.290.113,72 | | 4.405.414,89 | 40.156.913,15 |

A sociedade tem mantido a política de aplicar parte de seus recursos financeiros na modernização de sua estrutura física e operacional.

O imobilizado está representado pelos bens operacionais, registrados pelo seu custo de aquisição, conforme documento de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, conforme taxas descritas no quadro acima. Exceto os imóveis, não foram aplicados sobre eles a permissão contida na NBC TG 37 (4), com as alterações de 23/10/15, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade, quanto aos custos iniciais de adaptação às normas internacionais, face à implantação dos controles físicos estarem em andamento.

Em 2018 foi avaliado a preço de mercado os valores dos terrenos e edificações, conforme mencionado na nota explicativa "5".

No total de aquisições de equipamentos hospitalares, em 2018, consta o montante de R\$ 323.072,14 (R\$ 813.725,68 em 2017) adquiridos com verbas governamentais, conforme "nota explicativa 12". Em 2018 foi transferido para receitas de subvenções no resultado, mediante processo de depreciação, o valor de R\$ 1.239.528,43 (R\$ 1.076.783,29 em 2017), nos termos da NBC TG 07-R1/2013, editada pelo CFC.

9. OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO

a) Fornecedores de materiais e serviços

Representa a materiais e serviços adquiridos e utilizados nas atividades operacionais da Entidade, reconhecidos ao valor da documentação ou dos contratos correspondentes.

b) Empréstimos

Compõem-se de valores relativos a empréstimos para capital de giro, como segue, inclusive as importâncias de longo prazo:

| Financiadores: | Finalidade | 2018 - R\$ | | 2017 - R\$ | |
|----------------------------|------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | | Curto_prazo | Longo_Prazo | Curto_prazo | Longo_Prazo |
| 1 Santander S/A | C. Giro | 1.533.464,52 | 3.578.083,88 | 964.791,93 | 5.111.548,40 |
| 1 - Encargos a transcorrer | | (542.296,35) | (1.240.595,75) | (311.212,86) | (1.722.383,56) |
| 2 Caixa Econômica Federal | C. Giro | 3.155.205,84 | 5.784.544,05 | 166.666,66 | - |
| 2 - Encargos a transcorrer | | (655.205,84) | (1.201.210,71) | - | - |
| 3 Banestes S/A | C. Giro | - | - | 2.591.958,30 | - |
| 3 - Encargos a transcorrer | | - | - | (90.459,43) | - |
| 4 Banestes S/A | C. Giro | - | - | 1.606.684,56 | - |
| Total | | 3.491.168,17 | 6.920.821,47 | 4.928.429,16 | 3.389.164,84 |

- Informações complementares sobre os empréstimos, considerando a ordem numérica:

| Ordem | Finalidade | Início | Fim | Taxas % | | Garantias |
|-------|------------|------------|------------|---------|-------|-------------------|
| | | | | Mensal | Anual | |
| 1 | C. Giro | 15/05/2017 | 15/04/2022 | 1,46 | 19 | Recebíveis do SUS |
| 2 | C. Giro | 10/11/2018 | 10/11/2021 | 1,23 | 14,76 | Recebíveis do SUS |
| 3 | C. Giro | 02/01/2018 | 30/10/2018 | 0,6 | 7,44 | Aval |
| 4 | C. Giro | 01/12/2017 | 11/06/2018 | 1,2 | 15,39 | Aval |

Os valores estão de acordo com os instrumentos financeiros contratados e extratos das respectivas instituições financeiras e as obrigações de curto prazo do ano anterior foram liquidadas em 2018.

As obrigações encontram-se registradas por seu valor presente, descontados os encargos futuros, através do reconhecimento dos encargos a transcorrer, a serem reconhecidos à medida de sua efetiva ocorrência, atendendo o princípio da competência.

c) Obrigações com pessoal

Refere-se à folha de pagamento de dezembro e a resíduo do 13º. salário de 2018.

d) Férias e encargos a pagar

O valor considera o valor das férias e respectivo encargos (FGTS e adicional) devidos na data de 31 de dezembro de 2018.

e) Tributos, encargos e serviços

Parcelamentos de tributos de responsabilidade do Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim e sua filial em Itapemirim cujos valores são apresentados, inclusive as parcelas de curto prazo, para melhor compreensão:

| TRIBUTOS/CONTRIBUIÇÕES | CURTO_PRAZO - R\$ | LONGO_PRAZO - R\$ | VENCIMENTOS: |
|------------------------------------|---------------------|----------------------|------------------------------|
| SESA – resp. civil terc. (Incor) | 0,00 | 6.965.270,97 | 10/2019 ⁽¹⁾ |
| PERT - INSS e RFB | 532.718,38 | 3.121.932,58 | 01/19 a 12/21 ⁽²⁾ |
| FGTS sobre folha 12/18 | 500.148,87 | 0,00 | 01/2019 |
| IRRF sobre folha 08/17, 11 e 12/18 | 1.207.726,08 | 0,00 | 09/17 e 12/18 a 01/19 |
| IRRF/Terceiros PF 05/17 a 12/18 | 58.189,06 | 0,00 | 06/17 a 01/2019 |
| IRRF/Terceiros PJ 11 a 12/18 | 30.845,52 | 0,00 | 12/18 a 01/19 |
| ISS – PF 04/13 a 12/18 | 263.530,38 | 0,00 | 05/13 a 01/19 |
| ISS – PJ 04/17 a 12/18 | 356.402,79 | 0,00 | 05/17 a 01/19 |
| COFINS/PIS/CSLL - 12/18 | 96.863,46 | 0,00 | 01/19 |
| INSS retido em 03/17 a 12/18 | 294.820,09 | 0,00 | 04/17 a 01/19 |
| Contr. sindical 03/16 a 12/18 | 104.996,63 | 0,00 | 04/16 a 01/19 |
| Escelsa E. Elétrica S/A – parc. | 782.496,00 | 5.541.710,63 | 01/20 a 12/21 |
| SESA – Itapemirim dev. | 0,00 | 77.430,82 | 01/20 a 06/21 |
| CLT – Itapemirim | 0,00 | 8.200,60 | 01/20 a 02/21 |
| TOTAIS | 4.228.737,26 | 15.714.545,60 | |

(1) Valor cobrado pela Estado conforme processo nº. 67829546, que envolve procedimentos adotados pela Fundação Instituto do Coração “Dom Luiz Gonzaga Peluzo”, não aceitos pela Secretaria de Estado da Saúde. A obrigação foi provisionada em 2014 devido sua inclusão na Dívida Ativa na Receita Estadual, mas encontra-se suspensa por decisão de recurso.

(2) Em 2017 a Entidade beneficiou-se do Programa Especial de Regularização Tributária (Pert), instituído pela LEI 13.496, de 24/10/2017, e parcelou obrigações administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e as pendentes na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional. O programa reduziu o montante das obrigações e concedeu parcelamento em 149 meses.

f) Subvenções a realizar

Referem-se valores recebidos através de convênios governamentais, cuja realização por custeio ou aplicações em bens, em parte ou total, dar-se-ão a partir de 2019.

Os valores a realizar encontram-se depositados ou aplicados em instituições financeiras, sob-restrições, garantindo a aplicação de suas importâncias nos diversos objetos constantes nos Convênios.

g) Receitas de Subvenções a Realizar

Parcela de curto prazo relativo a valores decorrentes de convênios governamentais, aplicados em bens que compõe o ativo imobilizado e que deverão ser transferidos para conta de resultados à medida de suas realizações, conforme disposto pela NBC TG 07 (R1), aprovada pela Resolução 1.305/2010, do Conselho Federal de Contabilidade. As realizações podem acontecer por venda, depreciação ou obsolescência dos bens adquiridos. Na Entidade as realizações tem ocorrido devido ao degaste natural do bem e da aplicação da metodologia da depreciação. As parcelas a serem realizadas em 2019 encontram-se registradas no passivo circulante enquanto aquelas a serem realizadas a partir de 2020 no passivo não circulante, como obrigações de longo prazo.

10. OBRIGAÇÕES DE LONGO PRAZO

São esclarecidos como segue.

a) Provisão para contingências

Pela IAS 35 e CPC 25 são definidos os critérios de reconhecimento e bases de mensuração para provisões, contingências ativas e passivas, assim como as regras de divulgação para entendimento de sua natureza, época e valor. São relacionadas a seguir as informações de direitos e obrigações presentes decorrentes de eventos passados que provavelmente irão gerar entradas ou saídas de recursos financeiros, tendo como base as informações constantes do relatório jurídico da entidade, assim distribuídos:

| Natureza: | 2018 – R\$ | 2017 – R\$ |
|--------------|-------------------|-------------------|
| Cíveis | 133.000,00 | 680.600,00 |
| Trabalhistas | 0,00 | 150.000,00 |
| Total | 133.000,00 | 830.600,00 |

b) Parcelamento de tributos, encargos e serviços

Como apresentado na nota "9-e", trata-se dos valores advindos de obrigações de longo prazo, decorrentes de parcelamentos concedidos pelos entes de direito, e que tem os vencimentos a partir de 2020.

c) Empréstimos

Como apresentado na nota "9-b", refere-se às parcelas do empréstimo com vencimentos a partir de 2020.

d) Receitas de subvenções a realizar

Trata-se da parcela de longo prazo relativo a valores decorrentes de convênios governamentais, aplicados em bens que compõe o ativo imobilizado e que deverão ser transferidos para conta de resultados à medida de suas realizações, conforme disposto pela NBC TG 07 (R1), aprovada pela Resolução 1.305/2010, do Conselho Federal de Contabilidade.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Incorporação do resultado de 2017 ao Patrimônio Social

No presente exercício foi incorporado ao Patrimônio Social o déficit de R\$ 2.212.509,60, apurado em 31 de dezembro de 2017, conforme disposto no item 15 da ITG 2002, aprovada pela Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

Ajuste decorrente da adoção do valor atribuído (deemed cost) aos valores dos imóveis da entidade, nos termos da NBC T 19.18, que tratou da adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, conforme disposto na "nota explicativa 5".

c) Resultado do exercício

Em 2018 as operações hospitalares, consideradas as receitas e despesas, acarretaram o superávit de R\$ 889.744,13 que, para efeito de análise, deverá ser considerado juntamente com os demais números e informações apresentadas nas demonstrações contábeis e notas explicativas.

12. MOVIMENTAÇÃO DOS CONVÊNIOS EM 2018

Conforme os procedimentos ditados pela ITG 2002 (R1)/12 para as entidades sem fins lucrativos e a NBC TG 07-R1/13, que dispõe sobre os procedimentos no recebimento de subvenção e assistência governamentais, em 2018 tais recursos apresentaram as seguintes movimentações:

| CONVÊNIO | | | OBJETO | REALIZAÇÃO | | RECEBIMENTOS/RENDIMENTOS/DEVOLUÇÕES - R\$ | | | | | RECURSOS |
|-----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|----------------------|---|-------------|-------------------|-------------------|---------------------|------------------|
| ORIGEM | Nº. | VALOR-R\$ | | JÁ REALIZADO | EM 2018 | Em 2018 | A receber | Remd fin. | Devolvido | A realizar | PRÓPRIOS |
| - PREFEITURAS: | | | | | | | | | | | |
| Itapemirim - ES | 32-2013 | 1.000.000,00 | C.Imagem | 955.390,08 | 44.609,92 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Itapemirim - ES | 001-2018 | 16.800.000,00 | Custeio | 16.800.000,00 | 16.800.000,00 | 16.800.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Itapemirim - ES | 002-2018 | 5.300.000,00 | Custeio | 5.500.000,00 | 5.500.000,00 | 5.500.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 003-2018 | 1.000.000,00 | Equipmtos | 1.000.000,00 | 1.000.000,00 | 1.000.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Parcial 1: | | 24.300.000,00 | | 23.255.390,08 | 23.344.609,92 | 23.300.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| - GOV. FEDERAL | | | | | | | | | | | |
| CMB/FEHOFES | Adesão-2011 | 18.176,90 | Vídeo Conf. | 0,00 | 22.962,22 | 23.854,43 | 0,00 | 23.057,80 | 0,00 | 42.126,91 | 0,00 |
| Federal | 836263-2016 | 1.000.000,00 | Equipmtos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 41.300,90 | 0,00 | 1.041.300,90 | 0,00 |
| Federal | 835279-2016 | 250.000,00 | Equipmtos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 8.221,59 | 0,00 | 258.221,59 | 0,00 |
| Federal | 836808-2016 | 300.000,00 | Equipmtos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 9.302,61 | 0,00 | 309.302,61 | 0,00 |
| Federal | 835281-2016 | 730.000,00 | Equipmtos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 21.876,36 | 0,00 | 751.876,36 | 0,00 |
| Federal | 836807-2016 | 100.000,00 | Equipmtos | 100.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.936,46 | 0,00 | 1.936,46 | 0,00 |
| Federal | 000279-2010 | 198.720,00 | Equipmtos | 155.547,44 | 43.900,00 | 0,00 | 0,00 | 6.295,81 | 21.020,50 | 0,00 | 15.452,13 |
| Federal | 760963-2011 | 1.614.000,00 | Equipmtos | 1.264.563,80 | 211.600,00 | 0,00 | 0,00 | 34.711,83 | 172.548,03 | 0,00 | 0,00 |
| Federal | 757046-2011 | 872.343,00 | Equipmtos | 885.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 36.693,95 | 0,00 | 53.533,95 | 29.497,00 |
| Federal | 810110-2014 | 1.000.000,00 | Equipmtos | 757.500,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 102.240,89 | 0,00 | 344.740,89 | 0,00 |
| Federal | 807921-2014 | 1.000.000,00 | Equipmtos | 873.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 42.074,18 | 0,00 | 169.074,18 | 0,00 |
| Federal | 824523-2015 | 153.900,00 | Equipmtos | 62.060,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 13.604,79 | 0,00 | 105.444,79 | 0,00 |
| Federal | 861616-2017 | 249.500,00 | Equipmtos | 0,00 | 0,00 | 249.500,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 249.500,00 | 0,00 |
| Parcial 2: | | 7.486.639,90 | | 4.097.671,24 | 278.462,22 | 273.354,43 | 0,00 | 341.317,17 | 193.568,53 | 3.327.058,64 | 44.949,13 |
| TOTAL | | 31.786.639,90 | | 27.353.061,32 | 23.623.072,14 | 23.573.354,43 | 0,00 | 341.317,17 | 193.568,53 | 3.327.058,64 | 44.949,13 |

13. ORIGEM DAS RECEITAS

a) Contratualização SUS

Receitas decorrentes de atendimentos médicos hospitalares, no âmbito do Sistema Único de Saúde, conforme Convênio firmado com o governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado da Saúde.

b) Serviços Conveniados

Receitas decorrentes de atendimentos médicos hospitalares por conta de administradoras de plano e seguradoras de saúde, mediante contratos, relativo aos seguintes:

| Descrição | 2018 – R\$ | 2017 – R\$ |
|---|----------------------|----------------------|
| Unimed – Cachoeiro de Itapemirim | 17.806.502,48 | 20.258.086,14 |
| Cassi – Caixa Assis. Banco Brasil | 2.458.501,11 | 1.616.134,64 |
| Bradesco Seguros | 1.448.820,38 | 1.544.795,16 |
| Samp | 1.411.039,87 | 1.049.667,35 |
| São Bernardo Saúde | 1.388.194,17 | 915.197,67 |
| GEAP | 869.053,89 | 772.264,40 |
| Medsanitas Brasil | 827.962,74 | 710.998,98 |
| Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos | 389.433,54 | 584.116,85 |
| Banescaixa | 1.171.059,10 | 534.549,79 |
| Consórcio Intermunicipal | 441.400,30 | 520.592,05 |
| Amil | 716.800,57 | 41.630,14 |
| Demais convênios | 3.364.562,13 | 3.327.238,15 |
| TOTAL | 32.293.330,28 | 31.875.271,32 |

c) Demais serviços hospitalares

Receitas decorrentes da prestação de serviços a particulares e demais procedimentos de serviços, incluindo a Filial no Município de Itapemirim – ES, como segue:

| Descrição | 2018 – R\$ | 2017 – R\$ |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------|
| Pacientes particulares | 1.898.325,53 | 1.973.828,16 |
| Serviços de Ressonância Magnética | 540.892,72 | 370.269,66 |
| Serviços de Tomografia | 483.540,56 | 398.935,39 |
| Serviços de Ultrassonografia | 314.778,14 | 243.076,80 |
| Exames laboratoriais | 177.770,39 | 169.047,20 |
| Radiologia | 112.412,55 | 148.088,25 |
| Outros serviços | 91.264,15 | 18.476,68 |
| TOTAL | 3.618.984,04 | 3.321.722,14 |

d) Subvenções governamental

Subvenção diversas recebidas da prefeituras, como segue:

| ORIGEM | CONVÊNIO Nº. | VALOR-R\$ | OBJETO |
|-------------------------|-----------------|----------------------|--------------|
| - PREFEITURAS: | | | |
| Itapemirim - ES | 001-2018 | 16.800.000,00 | Custeio |
| Itapemirim - ES | 002-2018 | 5.500.000,00 | Custeio |
| Itapemirim – ES | 003-2018 | 1.000.000,00 | Custeio |
| Presidente Kennedy | 004/2018 | 1.440.000,00 | Custeio |
| - FEDERAL: | | | |
| Por depreciação de bens | Diversos | 1.239.528,43 | Equipamentos |
| Total | | 25.979.528,43 | |

e) Contribuições e doações

Contribuições e doações feitas por particulares, pessoas físicas e jurídicas, para aplicação nos objetivos fins da sociedade, como segue:

| Descrição | 2018 - R\$ | 2017 - R\$ |
|--|-------------------|---------------------|
| Recursos fornecidos pelas Igrejas Evangélicas Mantenedoras | 10.000,00 | 7.500,00 |
| Recursos pelo REICLHECI (Programa Seletivo de Coleta) | 22.597,00 | 12.945,85 |
| Captação Recursos (Escelsa) | 188.427,45 | 400.944,43 |
| Contribuição de pessoas jurídicas | 351.497,51 | 367.982,34 |
| Contribuições de pessoas físicas | 123.683,31 | 142.828,33 |
| Trabalho voluntário-item 19 da ITG 2002(R1)/12 | 178.463,04 | 111.475,56 |
| TOTAL | 874.668,31 | 1.043.676,51 |

14. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA E TRIBUTÁRIA

a) Imunidade/Isenção tributária e previdenciária

A sociedade está imune e isenta do pagamento de impostos e contribuições em decorrência de sua atividade notoriamente filantrópica, reconhecida através dos Certificados relacionados na nota explicativa “2”, por atender aos requisitos contidos na Lei nº. 12.101/09, com adaptações das Leis nºs. 12.453/11, 12.868/13 e 13.043/14 e do Decreto 8.242/14, que regula a Lei. nº. 12.101/09, e da alínea “c”, inciso 6º, art. 150. CF/88.

b) Benefício previdenciário e fiscal usufruídos

Em 2018 foram reconhecidos contabilmente o valor dos benefícios previdenciário e fiscal usufruídos sobre as operações hospitalares, acarretando a inserção do benefício usufruído na demonstração do superávit apurado, como segue:

| IMUNIDADES/ISENÇÕES: | 2018 – R\$ | 2017 – R\$ |
|---|----------------------|----------------------|
| 1 - Previdenciária: | | |
| Sobre a folha de pagamento, autônomos e fornecimento de mão-de-obra | 17.268.309,04 | 16.277.092,70 |
| 2 - Impostos e contribuições federal: | | |
| a) Cofins – sobre as receitas faturadas (base lucro real) | 3.352.535,99 | 3.677.516,60 |
| b) Pis – sobre as receitas faturadas (base lucro real) | 727.853,21 | - |
| c) IRPJ – sobre o déficit (base lucro real**) | 198.436,03 | - |
| c) CSLL – sobre o déficit (base lucro real**) | 80.076,97 | - |
| e) IOF s/empréstimos | 112.333,93 | 39.216,00 |
| 3 - Municipal: | | |
| ISS sobre os serviços hospitalares prestados | 5.443.218,08 | 5.407.452,04 |
| TOTAL DA ISENÇÃO | 27.182.763,25 | 25.401.277,34 |

O valor total das isenções encontra-se aplicado integralmente na manutenção das operações sociais do Hospital. Os valores encontram-se registrados nas respectivas contas de despesas relativas aos impostos e contribuições.

15. RESULTADO DECORRENTE DA PRESTAÇÃO DA GESTÃO HOSPITALAR

Gestão relativa aos seguintes hospitais:

a) Hospital Evangélico Litoral Sul

Gestão hospitalar da Entidade sem fins lucrativos, com sede no Município de Itapemirim – ES, conforme instrumento de contrato assinado em 15 de dezembro de 2009 e aditivos, cujos resultados decorrentes das operações desenvolvidas foram as seguintes:

| Discriminação | 2018 – R\$ | 2017 – R\$ |
|-----------------------------|----------------------|----------------------|
| 1 - Receitas: | 11.590.210,16 | 8.036.432,44 |
| ▪ Subvenções municipais | 7.340.000,00 | 3.960.000,00 |
| ▪ Serviços Sus | 3.520.130,22 | 3.542.375,12 |
| ▪ Convênios e particulares | 730.079,94 | 534.057,32 |
| 2 - Custos/despesas: | 12.255.751,13 | 12.870.358,00 |
| ▪ Salários e encargos | 6.002.846,05 | 7.274.798,04 |
| ▪ Medicamentos e despesas | 6.252.905,08 | 5.595.559,96 |

| | | |
|-----------------------------|----------------------|-----------------------|
| 3 - Parcelamentos | 190.169,14 | 207.725,69 |
| ▪ Impostos parcelados pagos | 190.169,14 | 207.725,69 |
| 4 - Déficit líquido | (855.710,11) | (5.041.651,25) |

b) Hospital Menino Jesus

Gestão hospitalar da Entidade sem fins lucrativos, com sede no Município de Itapemirim – ES conforme instrumento de contrato, cujos resultados das operações desenvolvidas foram as seguintes:

| Discriminação | 2018 – R\$ | 2017 – R\$ |
|--|-----------------------|------------------------|
| 1 - Receitas: | 16.800.000,00 | 12.066.840,00 |
| ▪ Subvenções municipais | 16.800.000,00 | 12.066.840,00 |
| 2 - Custos/despesas: | 20.222.888,60 | (16.577.653,02) |
| ▪ Salários e encargos | 8.300.394,64 | 8.515.950,81 |
| ▪ Medicamentos e despesas | 9.627.357,59 | 5.525.795,70 |
| ▪ Provisão para RCTA | 2.295.136,37 | 2.535.906,51 |
| 3 - Superávit (déficit) líquido | (3.422.888,60) | (4.510.813,02) |

16. SEGUROS

A política do hospital é a de manter cobertura de seguros em montante considerado satisfatório, face aos riscos envolvidos do exercício. Em 2018 e 2017, para proteger as operações desenvolvidas, foi contratado seguros para cobrir os seguintes riscos:

a) Cobertura Matriz

| Tipo de Riscos: | Importância Segurada – R\$ | |
|---|----------------------------|---------------|
| | 2018 | 2017 |
| Incêndio, raio, explosão de qq natureza | 25.000.000,00 | 25.000.000,00 |
| Danos Elétricos | 1.500.000,00 | 3.000.000,00 |
| Subtração de bens | 100.000,00 | 100.000,00 |
| Equipamentos eletrônicos (sem roubo/danos elétricos) | 400.000,00 | 400.000,00 |
| Veículos (6 unidades) – danos materiais, corporais e morais | 900.000,00 | 900.000,00 |
| Veículos – danos materiais | 200.000,00 | 200.000,00 |
| Responsabilidade civil | 405.000,00 | 500.000,00 |
| Tumultos | 5.000,00 | - |

| | | |
|------------------------------------|----------|---|
| Impacto em veículos e de aeronaves | 5.000,00 | - |
| Vendaval sem impacto de veículos | 5.000,00 | - |

b) Cobertura da Filial

| Tipo de Riscos: | Importância Segurada – R\$ | |
|---|----------------------------|--------------|
| | 2018 | 2017 |
| Incêndio, raio, explosão de qq natureza | 7.000.000,00 | 5.000.000,00 |
| Vendaval/Fumaça | 200.000,00 | 100.000,00 |
| Veículos – danos materiais | 200.000,00 | 200.000,00 |
| Danos Elétricos | 50.000,00 | 25.000,00 |
| Responsabilidade civil | 300.000,00 | 300.000,00 |

17. DIVULGAÇÃO ITG 2002(R1)/2012

O item 27 da ITG 2002 (R1), sobre Entidades sem Finalidade de Lucros, aprovada pela Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, menciona que as demonstrações contábeis devem ser complementadas por notas explicativas que contenham, pelo menos, as seguintes informações:

As divulgações para o atendimento da ITG são as seguintes:

(a) contexto operacional da entidade, incluindo a natureza social e econômica e os objetivos sociais;

Encontra-se divulgado na nota explicativa 01.

(b) os critérios de apuração da receita e da despesa, especialmente com gratuidade, doação, subvenção, contribuição e aplicação de recursos;

Encontra-se divulgado na nota explicativa 6-b, 11 e 12-e.

(c) a renúncia fiscal relacionada com a atividade deve ser evidenciada nas demonstrações contábeis como se a obrigação devida fosse;

Encontra-se divulgado na nota explicativa 14 e demonstração do superávit ou déficit.

(d) as subvenções recebidas pela entidade, a aplicação dos recursos e as responsabilidades decorrentes dessas subvenções;

Encontra-se divulgado na nota explicativa 9-f/g, 10-d, 12 e 13-d.

(e) os recursos de aplicação restrita e as responsabilidades decorrentes de tais recursos;

Encontra-se divulgado na nota explicativa 6-d.

(f) os recursos sujeitos a restrição ou vinculação por parte do doador;

Encontra-se divulgado na nota explicativa 6-d e 12.

(g) eventos subsequentes à data do encerramento do exercício que tenham, ou possam vir a ter, efeito relevante sobre a situação financeira e os resultados futuros da entidade;

Até a data de conclusão das demonstrações financeiras não se apresentaram eventos que tenham, ou possam vir a ter, efeito relevante sobre a situação financeira e os resultados futuros da entidade;

(h) as taxas de juros, as datas de vencimento e as garantias das obrigações em longo prazo;

Encontra-se divulgado na nota explicativa 9-b.

(i) informações sobre os seguros contratados;

Encontra-se divulgado na nota explicativa 16.

(j) a entidade educacional de ensino superior deve evidenciar a adequação da receita com a despesa de pessoal, segundo parâmetros estabelecidos pela Lei das Diretrizes e Bases da Educação e sua regulamentação;

A questão não se aplica às operações hospitalares da Entidade.

(k) os critérios e procedimentos do registro contábil de depreciação, amortização e exaustão do ativo imobilizado, devendo ser observado a obrigatoriedade do reconhecimento com base em estimativa de sua vida útil;

Encontra-se divulgado na nota explicativa 8.

(l) segregar os atendimentos com recursos próprios dos demais atendimentos realizados pela entidade;

As operações da Entidade são desenvolvidas com recursos próprios advindas de suas operações hospitalares acrescidas de subvencões recebidas de entidades governamentais, com destinação certa, conforme demonstra a nota explicativa 12.

(m) todas as gratuidades praticadas devem ser registradas de forma segregada, destacando aquelas que devem ser utilizadas na prestação de contas nos órgãos governamentais, apresentando dados quantitativos, ou seja, valores dos benefícios, número de atendidos, número de atendimentos, número de bolsistas com valores e percentuais representativos;

O procedimento não se aplica às atividades hospitalares da Entidade, sujeita às normas no campo da saúde para fruição de seus benefícios quanto às isenções previdenciária.

(n) a entidade deve demonstrar, comparativamente, o custo e o valor reconhecido quando este valor não cobrir os custos dos serviços prestados.

A comparação é feita através da demonstração do superávit ou déficit do exercício.

Reconhecemos a exatidão das demonstrações contábeis acima e suas notas explicativas,

Cachoeiro de Itapemirim - ES, 31 de dezembro de 2018.

MICHELLE HENKE OLIVEIRA FALQUETO
Contador CRC-ES 017214/O-2

ELIZEU CRISÓSTOMO DE VARGAS
Presidente

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Srs.

Membros do Conselho de Administração do
HOSPITAL EVANGÉLICO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Cachoeiro de Itapemirim – ES

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

▪ ***Demonstrações do valor adicionado***

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Entidade, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa



opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

▪ **Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro**

Conforme “nota explicativa nº. 5”, foram atribuídos, retrospectivamente, o valor justo (*deemed cost*), a valor de mercado, aos imóveis da Entidade, para atendimento à Lei nº 11.638/ 2007, que introduziu diversas alterações na parte contábil brasileira, assim como à Resolução nº. 1.263/2010, do Conselho Federal de Contabilidade que, entre outras, aprovou a IT 10, que trata da interpretação sobre a aplicação inicial do Ativo Imobilizado, em consonância como a Interpretação Técnica ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento. A atribuição teve como base laudo de avaliação elaborado por profissional habilitado, que adotou procedimentos técnicos e legais em sua elaboração, e acarretou aumento positivo no valor dos imóveis do grupo do imobilizado, no ativo, e no patrimônio líquido, no passivo, pelo valor líquido de R\$ 18.246.884,76, representando de forma mais consistente sua apresentação nas demonstrações contábeis.

▪ **Avaliação do Imobilizado**

Exceto imóveis, a Entidade não procedeu à avaliação do valor de seu imobilizado a valor justo de mercado, para atendimento à Lei nº 11.638/ 2007, que introduziu diversas alterações na parte contábil brasileira. Esse procedimento acarreta distorção relevante e não retrata a realidade patrimonial da Entidade, pois seus bens patrimoniais estão avaliados a custo histórico diminuído da depreciação.

A Administração informou que está providenciando levantamento físico dos bens para, em seguida, providenciar a avaliação a preços de mercado e, extemporaneamente, reconhecer contabilmente o feito dessa avaliação, como o já adotado quanto ao valor dos imóveis em 2018.

▪ **Auditoria do exercício anterior**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram por nós examinadas, cujo relatório foi emitido em 22 de março de 2018 sem modificações, mas citando assuntos sobre a apresentação da demonstração do valor adicionado – dva; não avaliação a valor de mercado do imobilizado; prejuízos decorrentes da prestação de serviços por conta de plano e seguro de saúde; prejuízo na gestão hospitalar e sobre a continuidade da Entidade, devido a ocorrência de prejuízos.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

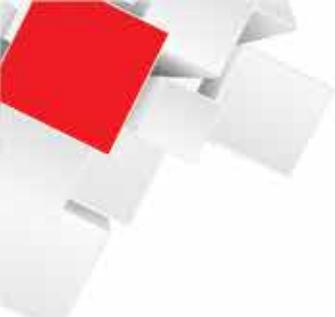
Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- 
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro (RJ): 11 de março de 2019.



ALLTANCE
Auditoria Contábil e Empresarial
CRC RJ 002749/O-8-5/ES



Francisco Sant'Ana Silva
Sócio – Responsável Técnico
Contador CRC RJ 026.209/O-3-5/ES – CNAI 190

CONSELHO FISCAL DO HOSPITAL EVANGÉLICO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Parecer referente ao ano de 2018

Senhores associados,

Opinião

Em atenção às disposições estatutárias do Seção III, art. 23, 24 e 25, do Estatuto Social, o conselho fiscal informa que, examinou o Balanço Patrimonial, suas demonstrações, bem como os registros contábeis, documentação financeira de caixa, notas fiscais e todas as informações necessárias ao seu registro no ano de 2018, verificando a conformidade com as normas em vigor.

No balanço patrimonial as demonstrações dos resultados, demonstração da mutação do patrimônio social, fluxo de caixa, demonstração de valor adicionado, Ativo e Passivo, traduzem a atual situação financeira do Associação.

Os documentos contábeis foram analisados periodicamente conforme Art. 25 do Estatuto Social e encontram-se, devidamente arquivados e autorizados de acordo com as normas em vigor. A contabilidade respeita as normas e princípios regidos pelas leis e pelo conselho federal de contabilidade.

Foi reconhecido contabilmente o feito da avaliação em seus Imóveis, conforme a lei 11.638/2007.

O conselho fiscal manifesta assim, parecer favorável à aprovação do Balanço Patrimonial como está em sua forma.

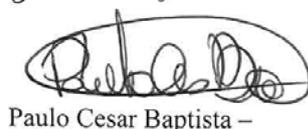
Cachoeiro de Itapemirim, 15 de março de 2019

CONSELHO FISCAL

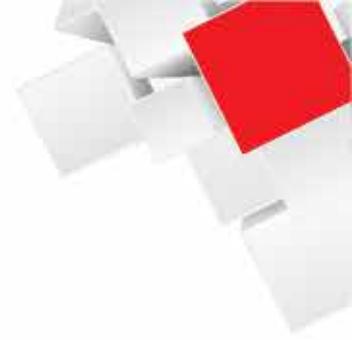

Nelson de Souza -


Niceia Cardozo da Silva Bedim -


Almir Correa Machado -


Paulo Cesar Baptista -





Desenvolvimento Interno e Gestão de Pessoas

*“Porque eu, o Senhor teu Deus, te tomo pela tua
mão direita; e te digo: Não temas, eu te ajudo.”*

(Isaías 41:13)

Desenvolvimento Interno e Gestão de Pessoas

Em 2018 o Projeto de Gestão por Competências ganhou forças e ampliou as políticas de Gestão de Pessoas implementadas pelo Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim.

Concluimos o segundo ciclo de avaliações das lideranças, que aconteceu de janeiro a abril, e iniciamos a avaliação dos colaboradores das áreas assistenciais e operacionais, que se estendeu até o mês de dezembro. As avaliações foram realizadas no sistema GCPEC da empresa Fator RH, empresa de consultoria especializada na área da saúde. Foram criados 1.107 planos de ação, com uma média de 3,6 planos por líder e 5,6 planos por colaborador.

Após as avaliações obtivemos os seguintes indicadores gerenciais:

Plano de Ação por Tipo de Competência

Liderança – 27,55%

Organizacional – 28,82%

Técnica – 11,02%

Operacional – 32,61%

Plano de Ação Por Competência Organizacional

Comprometimento – 65,52%

Ética – 21,32%

Humanização – 13,17%

Plano de Ação Por Competência Liderança

Comunicação – 33,77%

Compromisso com a Qualidade – 29,84%

Planejamento – 29,51%

Visão Sistêmica – 6,89%

Plano de Ação Por Competência Colaborador (destaques)

Normativa – 37,95%

Responsabilidade – 11,36%

Foco no cliente – 10,53%

Foram avaliados 72 líderes e 234 colaboradores. Fechamos o ano 2018 com uma evolução de 6,3% em relação ao desempenho dos líderes, com uma nota média de avaliação de 7.4. A média de avaliação dos colaboradores foi de 7.5.

Além disso, foi consolidado o processo de orientação e elogio por meio de feedbacks. No ano de 2018, registramos 628 feedbacks, sendo 198 de elogios e 430 de orientação. Ao todo, 258 colaboradores receberam feedback.

O Hospital encerrou o ano com 1.524 funcionários, sendo 1.172 na matriz, 20 na filial da Clínica Mais, 161 na filial Evangélico Litoral Sul e 171 na filial Menino Jesus, sendo uma das empresas que mais geram empregos na região Sul do Espírito Santo.

O setor de Recursos Humanos busca cada vez a capacitação, envolvimento e desenvolvimento dos funcionários. O envolvimento de todos é fundamental para o processo de mudança e somente através de uma cultura sólida e proativa, alcançaremos sucesso.

“ Um excelente gestor de pessoas enxerga a árvore dentro da semente”.



Corpo Clínico

Anestesiologia

Dr. Bruno Alves Salvador
Dr. Bruno Emanuel Veloso Silva
Dr. Carlos Roberto Valiate
Dr. Guilherme Marinho Carleti
Dr. Giorgio Favato Perutti
Dr. Wesley de Sá Lessa

Angiologia

Dr. Elias Garcia de Oliveira
Dr. Fábio Fernandes e Silva
Dr. Felipe Vilasti Moulin
Dr. Ricardo Celso Girelli

Cardiologia

Dr. Álvaro Maurício de O. Júnior
Dr. Anderson Diori Valadão
Dra. Ariane Binoti Pacheco Leal
Dr. Bruno Salgado
Dra. Daiana Mai Fraga Malta
Dr. Ediraldo Gomes Jacinto
Dr. Luiz Bento Fernandes Coelho
Dr. Marcelo da Costa Maia
Dr. Marcelo Rodrigues Crespo
Dr. Marlus Muri Thompson
Dr. Paulo José Machado Sasso Filho
Dr. Rodrigo Ferrari Valory
Dr. Saulo Ayub Fernandes
Dra. Thaina Lissana Silva Soares
Dra. Wilsa Abreu de Brito
Dr. Wilson da Silva Gonçalves Júnior

Cirurgia Buco-Maxilo-Facial

Dr. Marcelo Alves Fardin
Dr. Valério Venturini Resende Rodrigues

Cirurgia Cardiovascular

Dr. Alessandro Gonçalves Altoé
Dr. Lisandro Gonçalves Azeredo
Dr. Luiz Daniel da Fraga Torres
Dr. Odilon Silva Henrique Junior

Cirurgia do Aparelho Digestivo

Dr. Rogério Dardengo Glória

Cirurgia Geral

Dr. André Luiz Picoli Mattar
Dr. Fernando Antonio F. Netto
Dr. Franklin Wilson Novais
Dr. Gediel Teixeira Xavier
Dr. Humberto Pimentel Santana
Dr. João Fernandes de Souza Júnior
Dr. José Ozório Barbosa de Oliveira
Dr. Marcelo Lemos Dias
Dr. Marcos Bastos Barbosa
Dr. Pedro Briggs Fernandes
Dr. Roger Luiz de Oliveira Costa
Dr. Tyrone da Silva Meireles

Cirurgia Plástica

Dr. Alberto Cruz Amorim
Dr. Fernando César Lemos Dias

Cirurgia Torácica

Dr. Paulo Casotti Penedo

Clínica Médica

Dr. Adonai Machado Albuquerque
Dra. Andressa Monteiro B.Grillo
Dra. Clarice Bittencourt Seraphim
Dra. Gabriela Gama Telles
Dra. Jéssica Smarzaró Pacheco Valladão
Dr. Marcelo Cypriano Assad
Dr. Sérgio Luiz Costalonga Serafim

Endocrinologia

Dra. Ligiane Dantas de Medeiros

Gastroenterologia

Dr. Carlos Antonio Costa
Dra. Fernanda Plazzi Carreretto
Dra. Karina Cassa Monteiro Benevenuti

Geriatría

Dr. Igor Colli Zerbone

Ginecologia e Obstetrícia

Dr. Clóvis Hatum de Almeida
Dra. Delmontina Maria de Azevedo
Dr. Jayme Neves Filho
Dr. João Carlos Serafim



Dra. Larissa Brasil Lima
Dr. Luiz Sérgio Ervatti
Dr. Marcos Vinício Pinheiro
Dra. Muabe Rodrigues Zaban
Dra. Narriman Moreira Barboza
Dr. Ricardo Paganotte dos Passos

Hematologia

Dr. André Sena Pereira
Dra. Elany Aparecida da Silva
Dra. Mariana Bonfim de Paula

Hemodinâmica

Dr. Paulo José Ferreira Soares
Dr. Saulo Ayub Fernandes

Infectologia

Dra. Patrícia Cotta Lovatti
Dra. Patrícia Vivyanne da G. Cotta

Nefrologia

Dr. Emanuel Patrício R. Gomes
Dr. Fernando Fittipaldi
Dr. Marcellus Gazola Grillo
Dr. Rafael Rocha Gomes
Dr. Sérgio Damiano Sant'Anna

Neurologia

Dr. Ricardo Coelho Miranda
Dr. Thiago Caetano Valladão de Azeredo

Oftalmologia/ Otorrino Cir. Cabeça e Pescoço

Dr. Evandro Junqueira Modenesi
Dr. Lindolfo Gandra Costa
Dr. Marcos Cunha da Silveira

Oncologia Cirúrgica

Dr. Anderson Magalhães Zerbone
Dr. Paulo Roberto Brunoro Costa
Dr. Tiago Cypriano Dutra

Oncologia Clínica

Dr. José Zago Pulido

Dr. Raphael Araújo Costa
Dra. Sabina Bandeira Aleixo

Patologia

Dra. Laura Fregonassi Ribeiro Fraga
Dra. Maria Clara Reder de Souza

Pediatria/ Neonatologia

Dra. Andressa Mussi Soares
Dra. Cláudia Barbosa Feitoza Garbrech
Dra. Fabiana Garcia Piovezan Coelho
Dra. Grazielle Silva Ferreira Grillo
Dr. Luiz Fernando Lunz
Dr. Mauro Sérgio Godinho
Dra. Patrícia Lopes Mota
Dra. Renata Moreira de B. Pacífico
Dr. Rogério Alberto Pedra de Abreu
Dra. Soraya Amorim Zampiroli
Dra. Susi Leal Aranha

Pneumologia

Dra. Jaqueline Mendonça Queiroz
Dr. Leandro Baptista Pinto
Dra. Ticiano Garambone de C. Lima
Dr. Tompson Paganote Pecine

Radiologia

Dr. Fábio Rabbi Bortolini
Dr. José Geraldo da Cunha Benine
Dra. Juliana Santos Bayerl
Dra. Melissa Arcangelo Di Vita Bortolini
Dr. Raoni Belotti Lamas

Radioterapia

Dr. Bruno da Costa Resende
Dr. Paulo César Canary

Reumatologia

Dra. Gabriela Moreira Balarini
Dra. Maria Fernanda N. Alvim Ayub

Urologia

Dr. Carlos Frederico Buloto Schimidt
Dr. Edson Barros Duarte
Dr. Hernane Alves Schwartz

Equipe Multidisciplinar



Psicólogas

Ana Arlete dos Santos Saltori
Emanuelle França Ervatti
Káthia Braga da Silva Teixeira

Fisioterapeutas

Alice de Oliveira Reis
Aline Scarton Pá
Daiana Meneguelli Leal
Diana Bittencourt Marques
Fátima Fernanda Delabela Lessa
Isis da Silva Pena
Kátia Caprini Zampirolli Moraes
Renata de Oliveira Dias
Solange Aparecida Vanini Motta

Assistentes Sociais

Fernanda Benevenuto Costa Rodrigues
Fernanda Moreira da Silva
Flávia Ribeiro dos Santos Alemães
Maite Peccini Moreira
Marcele Marchiori Bandeira
Tatiana Alemonge Cardoso

Nutricionistas

Jacqueline Silva Calvi

Jamilla Moulin Fosse
Lara Fassarela Oliveira
Patrícia Ferreira da Cunha
Talita Mozer Sar Passoni

Bioquímicos

Augusto Junger Delogo Gonçalves
Bruna Oliosí Mongin
Érika Lopes Silva
Helena Callegario Fontes
Matheus Azevedo Lougon Moulin
Paula Depólo Polêto
Wilmar Pinheiro Junior
Ulan Bastos

Farmacêuticos

Bernardo Toledo Coelho
Magno Rodrigues Berçacola
Marcela Wanes dos Santos
Ricardo Benincá Pupin
Verônica Moreira de Backer
Welinton Esteff Marinho

Enfermeiros Coodenadores

Bruna Maria Sipriano da Silva
Carla Aparecida do Nascimento Mozer
Carla Nádia Cândido

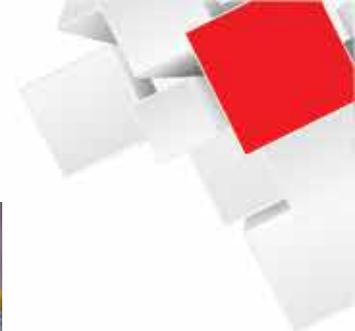


Claúdio Henrique Pinto Gonçalves
Élida Lucia Gomes
Glaúcia Cezati Canal
Joelice Gonçalves da Costa
Juliana do Carmo Gonçalves
Juliana Guimarães Mendonça Stefanato
Juliana Puziol Rocha
Keila Rodovalho de Souza Leal
Lívia Albino da Silva
Maria Isabel de Oliveira Alves da Silva
Pamella Maurício dos Prazeres
Patrícia Mendes de Souza Grifo
Priscila Supeleto Abilio
Ronalth Alves Volpato
Rubia de Sá Fernandes Andrade
Sabrina da Conceição de Souza
Susana Azevedo Bittencourt
Telma Oliveira de Souza
Wesley da Silva Lima

Enfermeiros

Adriana Olmo Machado Moreira
Angelica Sarte da Silva
Aline Gonçalves Gomes
Ana Carolina Maretto Lang
Ana Paula Rovetta Lovatti
Ana Paula Muri da Silva Castilho
Bianca Salvador Cremonini Partelli
Camila Correa dos Santos
Camila do Carmo Santos Lobo Lopes
Caroline Chamão de Castro
Caroline Costa Rabbi
Cassia Casati Fernandes
Clariza Pereira Pinto
Daniel Sobreira Cipriani
Daniele Pontes Costa Admiral
Dayane Oliosi da Hora
Edson Miranda de Oliveira Junior
Eluzia Neves dos Santos
Erica Pereira Huwer
Esdras Jovelino Ramos
Fábio Henrike Martins Lunz
Fabiula Machado de Brito Fontes
Fatima Luciana Gomes Carneiro
Genilton Ferreira da Silva
Gilbânia Rafael Landi

Gilcania Rodrigues Silva
Gisele da Silva Queiroz
Gizele das Neves Minas
Graciane Aparecida Dadalto
Guilherme Dely Bitti Alves
Gustavo dos Santos Calegário
Igor Rozario Neves
Iriz Cristina Rosa Pimentel
Isis Spala Viana
Jaqueline Soares Gomes
Joicy Vieira Raposo Pinto
Juliana Chaves Cunha
Lais Peçanha de Castro
Laura Radael Vieira
Licia Santana Carresco
Lidiane Peres Piovaneli
Luana Debona Salvador
Luciana Rosa Gomes
Luila dos Santos Casadinho
Marcelo Rodrigues de Paiva
Mariluci Rodrigues da Silva
Michele Marques de Almeida
Mikhael Buzon Lessa
Mirian Ferreira de Assis
Monica de Souza Matos
Morena Pigatti de Arruda
Narelle de Jesus Parmanhani
Nayara Tavares
Patrícia Barbosa Mendonça
Paulo Roberto de Paula Junior
Raquel Prucole
Renata Chanca Pessini
Renata Esteves Palacio
Renata Rosa Lima
Reneida Aparecida Carvalho Cabral
Retielly Cassia das Neves
Roberta Alves Junger
Roberta Tosato Gomes Sabia
Rosimeri Luiza Altoe
Stephanie Prata dos Santos
Sonia Mesquita Zambom
Tamara Pagotto Gaburro
Thais de Moura Ribeiro
Thiago Maralin Nunes
Vanessa Malacarne
Victor Gomes Barbieri
Wanda de Oliveira Bitencurte da Silva



Supervisões Administrativas e Operacionais

Marinete Nascimento França Pizetta
Coordenadora de Ambulatórios

Darcy Viquietti Fassarela
Administrador

Antônio Ivo Saraiva Valente
Coordenador Serviço de Oftalmologia

Denise Vieira dos Santos
Assessor de Comunicação

Jocimar França Rosa
Supervisor Segurança do Trabalho

Rosana Arcanjo Tavares Saldanha
Coordenador Hotelaria Hospitalar

Hériton Vieira Campanha
Gerente Administrativo

Isabela Romanelli Garschagen
Arquiteta

Lílian Manhães B. Mendonça
Coordenadora de Serviços de Diagnóstico por Imagem

Vinícius Ribeiro de Freitas
Coordenador de Tecnologia da Informação

Jathir Moreira
Analista Relacionamento Institucionais

Marco Antônio Gomes
Coordenador Compras e Almoxarifado

Neusa Gonçalves da Silva
Coordenador Farmácia

Pr. Caruso Godinho
Capelão do HECI

Layana Nunes Zerbone Tirello
Coordenador Financeiro

Shirley de Oliveira Dias
Gerente de Relacionamento

Cristiane Dias Santos Gaigher
Coordenador Recursos Humanos

Aldinéia Mancini Marconcini Ramos
Coordenador Atendimento ao Cliente

Ricardo Silva Viana
Coordenador Processamento de Contas

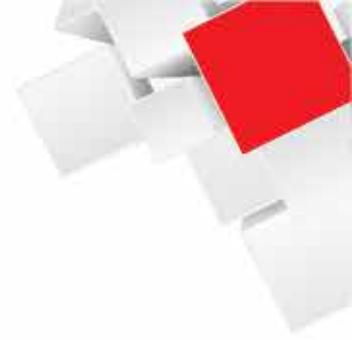
Andresa Monteiro Braconi Grilo
Gerente da Qualidade

Michelle Henke Oliveira Falqueto
Contador

Alex Besse Cabral
Caroline Ambrosim Salles Coelho Valory
Gerente de Enfermagem

Sabina Bandeira Aleixo
Gerente Médico





Prêmio, Pesquisa e Agradecimentos

“Mas, sejam fortes e não desanimem, pois o trabalho de vocês será recompensado.”

(2 Coríntio 15:7)

Prêmio Gazeta Empresarial 2018

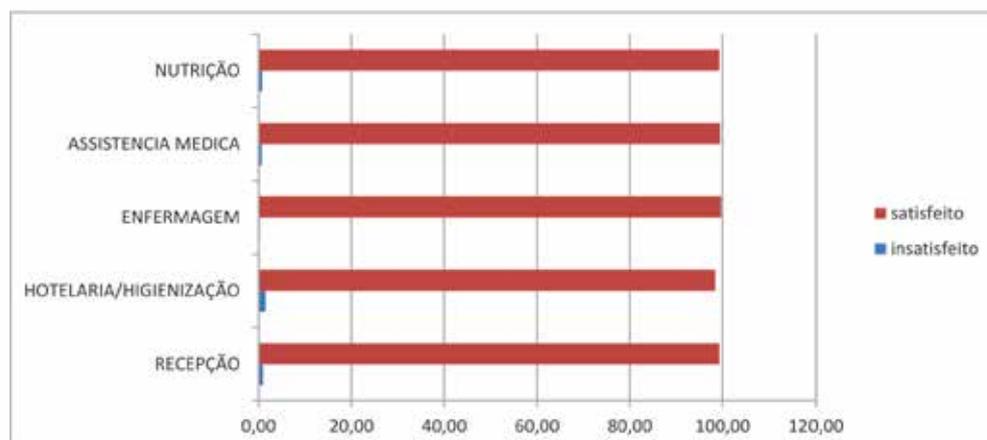
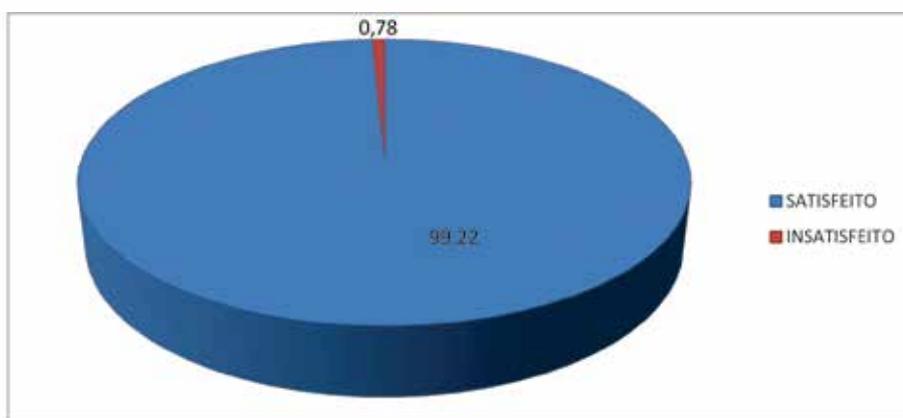
Pelo 17º ano consecutivo, o Hospital Evangélico é a marca mais lembrada no segmento hospital pela população de Cachoeiro. O Prêmio Gazeta Empresarial, é um reflexo de todo o trabalho realizado pela instituição e seus colaboradores

pela incansável busca de melhoria em seu atendimento. Esse reconhecimento também leva o Hospital a zelar permanentemente por uma prestação dos seus serviços alinhados ao seu negócio: valorização da vida.

Satisfação do Cliente

A família HECL se dedica para ofertar sempre o melhor atendimento a todos os seus clientes. Para isso também mede o nível de satisfação dos serviços prestados, por meio da Pesquisa de Satisfação do Cliente. Também oferecemos o serviço de Ouvidoria onde cada cliente é devidamente atendido e suas demandas solucionadas.

O questionário contém perguntas objetivas e descritivas e por meio dele, o hospital consegue elencar os pontos fortes e os que precisam de reestruturação baseado na análise desses dados. As respostas apontam o extraordinário índice de satisfação de 99,22% dos entrevistados. Trabalhamos com afinco para que este índice chegue a 100%.



Relação de Confiança

Todos os anos o Hospital Evangélico reforça sua rede de amigos. Pessoas e instituições de bem que confiam no HECI e contribuem efetivamente para o seu desenvolvimento.

Essa rede conta com contribuintes que fazem as doações por meio da conta de energia elétrica. Há também diversos segmentos que colaboram destinando recursos para compra de equipamentos e mobiliários.

| | |
|-----------------------------------|---------------|
| Doações pessoas físicas | 123.683,31 |
| Doações pessoas jurídicas | 351.497,51 |
| Doações - Projeto Sollo (Escelsa) | 188.427,45 |
| Doações - REICLA HECI | 22.597,00 |
| Mensalidades - Igrejas Associadas | 10.000,00 |
| Convênios/Subvenções Federais | 1.239.528,43 |
| Convênios/Subvenções Municipais | 24.740.000,00 |
| Trabalho voluntário | 178.463,04 |

Captação de Recursos

Para ajudar o hospital a conseguir mais recursos e assim manter o bom trabalho e a qualidade de atendimento foi criado o setor de Projetos Especiais e Captação de Recursos. Com a sua ajuda, a instituição consegue cumprir a missão de servir à população com atendimento de elevado padrão e qualidade.

Para o bom funcionamento do setor, a partici-

pação da sociedade é fundamental, pois é através dela que os projetos criados ganham importância. Com os recursos obtidos o hospital consegue adquirir equipamentos, medicamentos e faz melhorias da área física.

Em 2018, o setor deu início ao projeto Seja Luz que tem por objeto arrecadar recursos através da conta de energia.



Doações

O Hospital Evangélico recebe ao longo do ano doações vindas de várias iniciativas seja de pessoas físicas ou jurídicas, que são destinadas a determinados setores como a Casa de Apoio do Coração, UTIN e pacientes oncológicos. Os donativos geralmente são

produtos alimentícios e de limpeza e higiene que são entregues aos pacientes que mais necessitam. São doações expressivas que o hospital agradece pela generosidade das pessoas que sempre ajudam na manutenção de todos os serviços.



Fraldas de presente de aniversário para Utin



Mantimentos de paciente de Pedra Bonita para Casa de Apoio do Coração



Enxovais de Bebê do Lions para Maternidade



Fraldas de pacientes da Bariátrica para Utin



Fraldas do Ifes para Utin



Mantimentos de paciente de Afonso Claudio para Casa de Apoio do Coração



Enxoval e utensílios de casa para Casa de Apoio do Coração



Mantimentos de Alto Pontões, Mimoso do Sul para Casa de Apoio do Coração



Potes de Vidro do Rotary Princesa do Sul para o Banco de Leite Humano

Selo de Responsabilidade Social

A responsabilidade social é um princípio que está inserido dentro da missão da unidade. Através dele é que são pensadas as diretrizes de ações do hospital. As empresas que contribuem para isso recebem um selo de Responsabilidade Social.

Dentre os objetivos do hospital está a capacidade de conseguir realizar ações que contribuem com a transformação social da comunidade. Dialogando com empresas cujo perfil está focado nestes princípios, o hospital desenvolve o Projeto Somamos para Multiplicar.

A parte empresarial que adere ao projeto contribui com dinheiro ou por meio da doação de materiais necessários para obras e manutenção dos serviços prestados.

Parceiros:

- Gramic Granitos e Mármore
- Itaplana Minérios Ltda.
- Mocal Moageira de Calcário Ltda.
- Usina Paineiras S/A
- Cofril

Agradecimentos Especiais

Aos Parlamentares Capixabas presentes no Senado Federal, na Câmara de Deputados e na Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo pelo apoio à entidade e concessão de emendas parlamentares para aquisição de equipamentos médicos hospitalares.



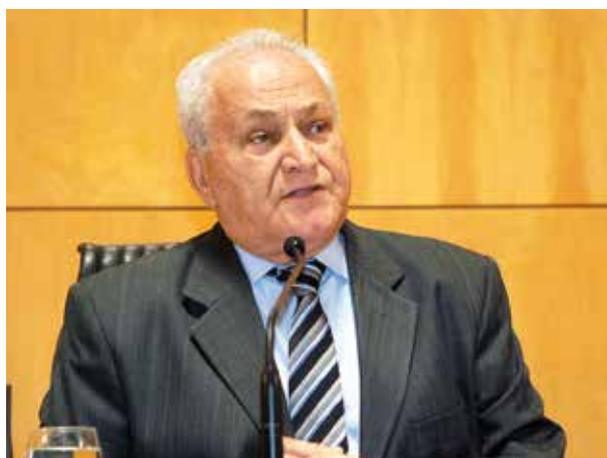
Senadora Rose de Freitas



Senador Ricardo Ferraço



Senador Magno Malta



Deputado Estadual Theodorico Ferraço



Deputado Estadual Marcos Mansur



Deputado Estadual Doutor Hércules



Deputada Federal Norma Ayub



Deputado Federal Evair de Melo



Deputado Federal Helder Salomão



Deputado Federal Carlos Manato



Deputado Federal Marcus Vicente



Deputado Federal Sérgio Vidigal



Deputado Federal Dr. Jorge Silva



Deputado Federal Paulo Foletto



Ao Governo do Estado Espírito Santo por meio do então governador Sr. Paulo Hartung e do secretário de Estado de Saúde Ricardo de Oliveira pelas parcerias firmadas e pelo reconhecimento do trabalho desenvolvido.



Aos chefes dos executivos municipais de Cachoeiro de Itapemirim, prefeito Victor Coelho, de Marataizes, Prefeito Robertino Batista da Silva (Tininho), de Itapemirim Prefeito Dr. Thiago Peçanha Lopes e de Presidente Kennedy Prefeita Amanda Quinta Rangel, pela assinatura de convênios de cooperação para a manutenção do Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim e suas unidades, Litoral Sul e Menino Jesus, situadas respectivamente em Itapemirim e Itaipava. Assim como às Câmaras de Vereadores dos Municípios supracitados.

Expediente

Fotos:

Arquivos HECI

Davi Monteiro Fotografias

Arquivo A Gazeta

Divulgação

Conteúdo e Diagramação:

Assessoria de Comunicação HECI

Impressão:

Grafband



Rua Anacleto Ramos, 97 - Bairro Ferroviários, Cachoeiro de Itapemirim - ES

 www.heci.com.br

 (28) 3526-6166

   @heci